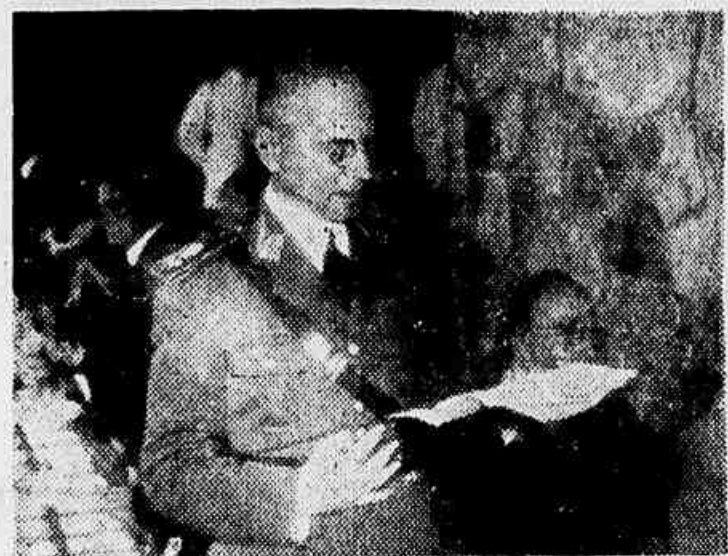
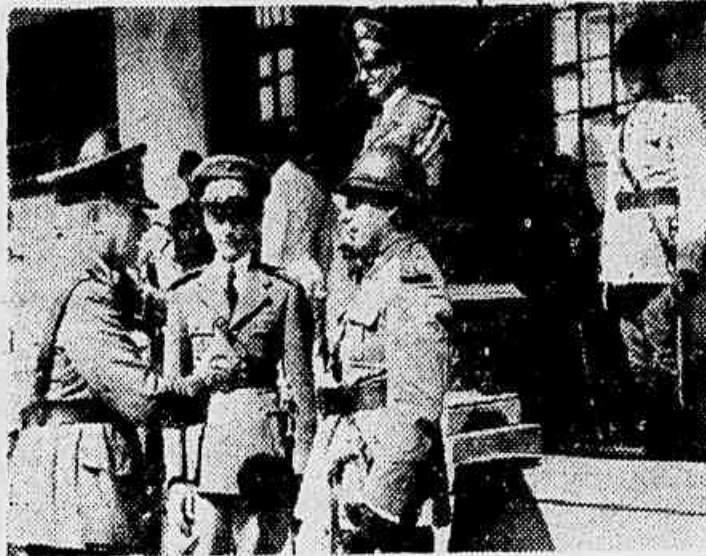


CHEGAM AO CANADA' OS SOBERANOS DA INGLATERRA



O general Firmo Freire do Nascimento discursando, no almoço oferecido pelo general Góes Monteiro



Aspecto tomado á porta do Grupo Escola, vendo-se general Meira de Vasconcellos

A Missão Uruguaya em visita a varias unidades do Exercito

NO JOÁ O GENERAL GÓES MONTEIRO OFFERECEU AOS ILLUSTRES

— OFFICIAES URUGUAYOS UM ALMOÇO —

A alta significação dos discursos trocados entre os generaes Góes Monteiro, Firmo Freire, J. Roletti e coronel Brasil

A Missão Militar do Uruguay esteve hontem, pela manhã em visita ao 1.º Regimento de Aviação, situado no Campo dos Afonsos.

Cerca de 9.30 horas, os officiaes uruguayos chegaram áquella unidade militar, sendo recebidos pelo general Izaurio Regueira, director da Aeronautica, e por outras altas patentes. Iniciando a visita, após os cumprimentos do protocolo, o coronel Pedro Sico e comitiva visitaram todas as dependencias do Regimento.

O general Izaurio Regueira, á certa altura apresentou aos visitantes o coronel Antonio Guedes Muniz. O coronel Pedro Sico, apertando a mão desse official brasileiro, declarou que em toda a America elle era conhecido pelas relevantes servicoes que vem prestando á Aviação.

Os officiaes uruguayos, em seguida, examinaram osapparehos "Muniz", de fabricação nacional, que estavam enfileirados no campo. Após percorrerem os "hangars" tiveram oportunidade de visitar a seccão do Correio Aereo Militar. Regressando á sede do Regimento, os visitantes assistiram varias demonstrações aereas, realizadas não só em avioes "Vultee", como tambem nos apparehos "Muniz". Os capitães Vinhas e Barcellos e o 1.º tenente Neiva, durante meia hora, pilotando avioes de fabricação nacional, fizeram arrojadas acrobacias.

O coronel Sico, em nome da Missão, após esse voo, elogiou entusiasticamente os referidos pilotos pela sua coragem e pericia.

IMPRESSOES DA VISITA
No "Livro de Ouro" do Regimento, o coronel Pedro Sico deixou as seguintes impressões:
— "E' para mim uma honra particular abrir este livro, rendendo uma homenagem nos dotes moraes e á excellente capacidade da Aviação Brasileira, digno expoente do seu valeroso Exercito, condições que me foram dadas apreciar hoje, nesta grata visita á brilhante unidade".

FALA O COMMANDANTE DO REGIMENTO
O coronel P. Brasil, comandante do 1.º Regimento de Aviação pronunciou, então, um discurso rendendo as homenagens do Regimento aos illustres visitantes.

RETIRAM-SE OS VISITANTES
O coronel Pedro Sico, em resposta, elogiou a disciplina do nosso Exercito e mostrou a im-

Etchegoyen, commandante dessa unidade militar, mostrou á Missão as principais dependencias do Grupo Escola. O coronel Sico e

O coronel Antonio Muniz mostrando á Missão Militar um avião de fabricação nacional

portancia da Aviação declarando estar vivamente impressionado com a visita que acaba de fazer. Pouco depois os visitantes se retiraram para o

SERVICO MEDICO DE AERONAUTICA
Em companhia do general Izaurio Regueira, a missão visitou o Serviço Medico de Aeronautica. O major medico Angelo Gordilho dos Santos, director desse importante Departamento, mostrou-lhe os diversos gabinetes. Os officiaes uruguayos foram informados, então de que ali são feitos, em todos os pilotos semestralmente exame medicos.

NO GRUPO ESCOLA
Ao meio dia a Missão Militar esteve no Grupo Escola.

Os generaes Meira de Vasconcellos, commandante da 1.ª Região Militar, e Heitor Augusto Borges, commandante da Villa Militar, entre outras altas patentes do Exercito, receberam os visitantes. O coronel Alcides Gonçalves

chefe do governo em tão grata incumbencia. Respondeu, em palavras repletas de emoção, o prazer que o Brasil sentia com a visita dos representantes do Exercito uruguayo. Disse que o Brasil, em tempos passados, já comungara com o Uruguay, nos mesmos sentimentos e nas mesmas agruras quando, unidos, trabalharam e fizeram sacrificios pela independencia de povos irmãos.

Freseguido, disse o general Francisco José Pinto que o presidente Getulio Vargas, na qualidade de grão-mestre de todas as Ordens do Brasil, outorgara ao general Julio Roletti e ao coronel Pedro Sico, a comenda da Ordem do Mérito Militar, e ao coronel Alfredo Lafontes Gomez, coronel Osman Varquez Ledesma e ao major Oscar Sanchez, a do "Grande do Sul".

O ALMOÇO OFFERECIDO PELO CHEFE DO ESTADO-MAIOR DO EXERCITO

No Joá, foi offerecido pelo general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, á Missão Militar do Uruguay, um almoço. Todos os generaes que ora se encontram nesta capital, e os chefes das missões militares da França e dos Estados Unidos, compareceram ao agape.

Ao champagne, o general Firmo Freire do Nascimento, 1.º sub-chefe do Estado-Maior, proferiu magnifico discurso, de que extrahimos os seguintes trechos:
Amigos verdadeiros que temos sido da nação uruguaya, é com a mais viva emoção que vinhos acompanhando o surto de seu desenvolvimento intellectual, militar, social e tecnico, e o aprimoramento de suas forcas economicas.

E não podia deixar de ser assim, de vez que uma estreita solidariedade nos vincula desde o tempo em que a sorte de nossas bandeiras se identificou nos campos communs de batalha.

De certo modo, não existem fronteiras entre nós. Nossas portas terrestres e maritimas, sempre abertas; senão encançadas. Do Arroio Chuí a Quararim sobre os rios construímos-se pontes. Jaguarão-Rio Branco é um exemplo. Brevemente, Quararim Artigas. E mais ou menos ao centro dessa linha, a cidade brasileira Santa Anna do Livramento e a uruguaya Rivera se confundem em uma só cidade, não internacional, mas de dupla nacionalidade de Uruguay-Brasil, onde a cordialidade entre seus habitantes e a mistura de linguas, a de Camões e a de Cervantes, são um encantamento.

Como o Brasil, o Uruguay está convencido, e o seu cavalheiresco gesto bem o demonstra, de que ao sistema de vida internacional no dierna, torna-se indispensavel a cooperação collectiva, condição logica de era de paz por que am bicionamos.

E é com estas impressões, meus senhores, que ergo minha taça em honra da nação uruguaya e do seu valeroso exercito sobre a patriótica direcção do conspiciente general D. Alfredo Campos, ministro da Defesa Nacional, através da sua luzida missão, symbolo da decorrida da intelligencia de seu povo e da bravura de sua raça.

O general Julio Roletti, de improbo, agradeceu a homenagem. Após se referir ás manifestações de sympathia que a Missão tem recebido no Brasil esse illustre official uruguayo saudou o ministro Eurico Gaspar Dutra e o general Góes Monteiro, brindando o Exercito.

A MISSÃO MILITAR DO URUGUAY NO ITAMARATY
Esteve hontem á tarde, cerca de 16.30 horas, no Ministerio das Relações Exteriores, a Missão Militar do Uruguay.

NA ESCOLA DE ARMAS
Saindo do Grupo Escola, em companhia do general Heitor Augusto Borges, a Missão se dirigiu para a Escola de Armas.

No percurso até a praça Duque de Caxias, o coronel Pedro Sico, passou revista á guarnição da Villa Militar e Deodoro, que estava formada no longo da Avenida.

A' chegada, á Escola os alunos da Escola Rosa da Fonseca, prestaram uma manifestação aos officiaes uruguayos.

O coronel Glycerio Gerpes mostrou aos visitantes as instalações do estabelecimento. Na casa do commando, foi servido um "cocktail". O coronel Glycerio Gerpes agradeceu a visita, tendo o coronel Pedro Sico respondido, em vibrante oração.

A Missão Militar do Uruguay, dirigiu-se, então, para o Joá, onde o general Góes Monteiro lhe offereceu um almoço

Após a entrega das comendas ouviu-se calorosa salva de palmas. O general Julio Roletti, de improbo, agradeceu a homenagem, dizendo que o Brasil, paiz de innumerables riquezas, era, tambem, uma terra de um grande coração.

O BANQUETE
Iniciou-se, a seguir, o banquete. O general Julio Roletti tomou lugar entre o general Eurico Dutra e o general Chadebec Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza.

Ao champagne, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, em nome do ministro da Guerra, saudou o chefe da Missão.

O general Julio Roletti, em seguida, emocionado, agradeceu a homenagem.

LEIA NA 6.ª PAGINA O DISCURSO DO GENERAL GÓES MONTEIRO

Magestosa a recepção de George VI e da rainha Elizabeth - Respondendo ás boas vindas do "premier" canadense, o rei discursou em francez.

UM BANQUETE DE 400 TALHERES — OS DISCURSOS — UMA HOMENAGEM Á ANTIGA PROVINCIA

— FRANCEZA DE QUEBEC —

QUEBEC, 17 (H.) — A's 10 horas e 20 o primeiro ministro Mackenzie-King subiu a escada do "Empress of Australia". A multidão aclamava entusiasticamente o rei George e a rainha Elizabeth que se encontram no tombadilho do navio.

A's 10 horas e 30 os soberanos desceram a escada, precedidos pelo primeiro ministro canadense e seguidos pelas damas e gentileshomens de honra. O rei George vestia o uniforme de almirante. O pavilhão branco desce ao longo do mastro indicando que os soberanos acabam de deixar o pagut. Troam os cambios das bandeiras que dominam o porto, sobre as quaes fluctua agora o pavilhão real. Todas as personalidades officiaes presentes agrupam-se ao pé da escada sendo imediatamente apresentadas aos soberanos na ordem de precedencia estabelecida pelo protocolo. As aclamações da multidão dobram de intensidade quando o rei George passa em revista o destacamento de honra do 22.º Regimento Real.

Rapidamente forma-se o cortejo, constituído pelas personalidades que acabam de ser apresentadas aos soberanos, com excepção do governador e primeiro ministro da provincia de Quebec e do prefeito da cidade que se dirigiram para o palacio legislativo que, como as fortalezas, avizora o pavilhão real.

Os soberanos occupam posições automoveis descobertos, precedidos e escortados por motocicletas, e comitiva dirige-se pela mesma estrada, cortada na folda da montanha, pela qual os soldados de Wolf marcharam para os campos de batalha, onde foi derrotado o exercito de Montcalm.

A caminho do Palácio Legislativo, os soberanos passam deante das estatuas de Wol e Montcalm onde esta atre 25.000 crianças cantarão em honra dos reis a tradução franceza do hymno nacional britannico.

A's 11 horas o cortejo real chega ao Palácio Legislativo onde o primeiro ministro Duplessis devotará receber officialmente suas majestades em nome da provincia de Quebec. Depois de ouvirem a saudação que lhes á dirigida pelo logar-tenente governador, os soberanos sobem lentamente a escadaria que leva á entrada de honra, coberta com um doce vermelho e flanqueada de ambos os lados por bandeiras britannicas. Euz largas faixas tricolores correm ao longo de toda a fachada do Palácio Milhares de pessoas aclamam os soberanos que entram no salão privado de recepção de onde seguem para o "salão vermelho", que a sala do conselho legislativo, igualmente decorado com toda magnificencia.

O primeiro ministro Duplessis lê a sua allucução dando aos soberanos as boas vindas no solo canadense.

Ao discurso do primeiro ministro da provincia de Quebec, sua majestade o rei George VI respondeu em francez:

"Agradeço-vos muito cordalmente pelos leaes sentimentos que acabas de exprimir-se no discurso de boas vindas com que me recebestes nesta antiga e historica capital. Desejo dizer como a Rainha e eu nos sentimos commovidos pela recepção que nos foi dispensada.

A allusão que fizestes á memoria de meu pa e á minha veneranda mãe commoveram-me profundamente. Desejo assegurar-vos que o Rei George V tinha um grande amor pela provincia



O rei Jorge VI e a rainha Elisabeth

de Quebec e que a Rainha Mãe sempre demonstrou grande carinho pelo povo desta cidade.

"O espirito de tolerancia em que duas grandes raças vivem lado a lado nesta provincia constitui um exemplo para o mundo inteiro. Essa harmonia é de bom augurio para o futuro do Canada e vos asseguramos que sempre nos lembraremos com ternura desta visita á vossa historica cidade.

"Tambem vos agradecemos pelos vossos bons votos e vos transmitimos toda a gratidão das princesas Elisabeth e Margaret Rose pelos pensamentos e sentimentos que manifestastes a seu respeito.

"Assim pedimos á providencia que continue a protegê-vos no futuro".

Saindo do Parlamento, o Rei e a Rainha dirigem-se pelas estreitas ruas de Quebec para a Cidadela onde chegaram ás 11 horas e 45, recolhendo-se immediatamente aos apartamentos do governador geral para breve resposta antes de assistirem ao almoço offerecido pelo governo federal.

A ALLEMANHA não está preparada

NÃO PÓDE DESENCADear NO MOMENTO A

— QUESTÃO DE DANTZIG —

O que asseguram os circulos diplomaticos de Paris

PARIS, 17 — De Jean Alary, da Agencia Havas — Os circulos diplomaticos não acreditam geralmente que a Alemanha esteja preparada para desencadear a questão de Dantzig, magrado as muitas informações locais.

Estas pretendem mostrar que tudo está preparado para que o golpe estalle dum momento para outro, pois 35.000 homens das seções de assalto e especiaes já chegaram á

Cidade Livre e os boletins de voto para o plebiscito estão impressos.

Mas, por outro lado, a Alemanha parece ter compreendido que Londres e Paris estão igualmente decididos a apoiar a Polonia e que a guerra seria a consequencia dum golpe de força.

A aliança militar italo-alemã que será assignada a 22 do corrente, assegura ao Reich o apoio da Italia em caso de conflito, mas logicamente deve dar a Roma direitos em relação á politica germanica, uma vez que esta pode automaticamente arrastar á guerra.

Informações de Roma mostram que o sr. Mussolini faz todos os esforços para evitar um gesto irremediavel do seu aliado.

Emfim, a situação diplomatica actual deixa os observadores ainda muito indecisos quanto á attitude que, em caso de conflito geral, assumirá certo numero de Estados, dos quaes a Alemanha não renuncia a obter o concurso.

NOVOS ACCORDOS ENTRE A LITHUANIA E A POLONIA

Resultados da incorporação de Memel ao Reich

VARSÓVIA, 17 — (H.) — "Dobri Wiecior" annuncia que a Lithuania e a Polonia estabelecerão proximoamente novas negociações commerciaes para modificar o accordo commercial de dezembro de 1938. Esta modificação — diz o jornal — se impõe desde a incorporação de Memel á Alemanha. Os circulos economicos julgam que as trocas entre os dois paizes poderão ser augmentadas consideravelmente visto como a Lithuania, tendo perdido as esinas de Memel que se verá na contingencia de importar da Alemanha os productos textis de que necessita.

Queria um dictador para os E.E. U.U.

Por isso tencionava matar o presidente Roosevelt

— Preso quando escalava um muro da Casa Branca



O presidente Roosevelt

WASHINGTON, 17 (Havas) — A policia deteve no momento em que tentava escalar um muro da Casa Branca, um joven de 22 annos, armado de uma pedra e um canivete e que decla-

rou querer matar o presidente Roosevelt porque os Estados Unidos precisam de um dictador.

O detido parece não gozar da integridade das faculdades mentaes.

A Missão Militar Uruguaya foi homenageada pelo Ministro da Guerra

O banquete offerecido, hontem, no Jockey Club aos officiaes uruguayos — Como discursou o general Góes Monteiro — Entrega de condecorações

O ministro Eurico Dutra offereceu, hontem, no Jockey Club, Missão Militar do Uruguay, um banquete, do qual participaram todos os generaes que ora se encontram nesta capital, o ministro Oswaldo Aranha, embaixador Juan Carlos Blanco, prefeito Ileanne Dodsworth e os chefes das missões militares franceza e dos Estados Unidos.

Reunidos no salão nobre, antes do banquete, teve lugar a cerimonia da entrega aos officiaes uruguayos das condecorações da "Ordem do Mérito Militar" e do "Grande do Sul", concedidas pelo presidente Getulio Vargas.

O general Francisco José Pinto, um brilhante discurso, entregou as referidas honrarías. O chefe do gabinete militar da presidencia começou acentuando a sua satisfação por ser delegado do

chefe do governo em tão grata incumbencia. Respondeu, em palavras repletas de emoção, o prazer que o Brasil sentia com a visita dos representantes do Exercito uruguayo. Disse que o Brasil, em tempos passados, já comungara com o Uruguay, nos mesmos sentimentos e nas mesmas agruras quando, unidos, trabalharam e fizeram sacrificios pela independencia de povos irmãos.

Freseguido, disse o general Francisco José Pinto que o presidente Getulio Vargas, na qualidade de grão-mestre de todas as Ordens do Brasil, outorgara ao general Julio Roletti e ao coronel Pedro Sico, a comenda da Ordem do Mérito Militar, e ao coronel Alfredo Lafontes Gomez, coronel Osman Varquez Ledesma e ao major Oscar Sanchez, a do "Grande do Sul".

Após a entrega das comendas ouviu-se calorosa salva de palmas. O general Julio Roletti, de improbo, agradeceu a homenagem, dizendo que o Brasil, paiz de innumerables riquezas, era, tambem, uma terra de um grande coração.

O BANQUETE
Iniciou-se, a seguir, o banquete. O general Julio Roletti tomou lugar entre o general Eurico Dutra e o general Chadebec Lavalade, chefe da Missão Militar Franceza.

Ao champagne, o general Góes Monteiro, chefe do Estado-Maior do Exercito, em nome do ministro da Guerra, saudou o chefe da Missão.

Chega, hoje, ao Chile a Divisão Naval Americana

SANTIAGO DO CHILE, 17 (Havas) — Amanhã, ás primeiras horas da madrugada, chegará a Valparaíso a divisão naval norte-americana que visita actualmente os portos sul-americanos.

Como já foi noticiado, prepara-se para os marinheiros americanos um grande programma de festas.

Sexta-feira, ao meio dia, o presidente da Republica receberá em palacio o commandante da divisão e outros officiaes, que serão acompanhados pelo embaixador dos Estados Unidos.

TELEGRAMMAS EM RESUMO

— A conhecida actriz hespanhola Carmen Diaz abandonou definitivamente o theatro para casar a 28 do corrente com o rico proprietario andaluz Francisco Herrera.

— Regressou hontem á Braxellas a missão commercial belga chefiada pelo sr. Forthomme e que visitou recentemente o Brasil.

— O Conselho Naval chileno, reunido sob a presidencia do vice-almirante Allard, resolveu apresentar a proposta da construção de dois cruzadores e de um navio transporte. Os cruzadores serão de aproximadamente 3.000 toneladas.

— Setenta avioes partirão hoje de Dantzig para realizar o raid Dantzig-Koenigsberg-Memel-Dantzig, que se realiza todos os

annos sob o nome de "Ostlandflug".

— O joven americano Fred Snite, que attingiu de paralyza infantil, vive ha muitos annos num pulmão de aço, embarcado hontem no vapor "Normandie" com destino á Londres.

— Os jogos universitarios de 1939 se realizarão em Amsterdam, na segunda quinzena de agosto vindouro — segundo a decisão do Congresso Universitario. Os jogos deviam se realizar em Vienna.

— O actor comico cilemano, graphico Stan Laurel obteve o divorcio da bailarina russa Ileana, terminando assim o seu terceiro matrimonio.

— O Senado rejeitou por 45 votos contra 36, uma moção relativa á construção de um canal através do istmo da Florida.

NOTÍCIAS

do Ministério da Guerra

Cursos de aperfeiçoamento profissional em todos os estabelecimentos onde trabalham mais de 500 empregados

O assuário será regulamentado por uma comissão dos Ministérios do Trabalho e Educação

Uma conferência com o sr. Waldemar Falção esteve no Ministério do Trabalho durante largo tempo o sr. Gustavo Capanema, ministro da Educação. Nesta conferência apresentaram os dois titulares as bases da regulamentação do decreto-lei número 1.238, de 2 de maio corrente, que institui os cursos de aperfeiçoamento profissional para adultos e menores em todos os estabelecimentos em que trabalham mais de quinhentos empregados.

Ata de elaboração do anteprojeto do regulamento que será elaborado dentro do prazo mais breve, combinaram os srs. Waldemar Falção e Gustavo Capanema a organização de uma comissão interministerial, nos termos do art. 4º do citado decreto-lei, composta de três representantes do Ministério do Trabalho e três representantes do Ministério da Educação, a qual deverá funcionar nesse último Ministério.

A PORTARIA INTER-MINISTERIAL INSTITUINDO A COMISSÃO ESPECIAL.

Pelos ministros da Educação e do Trabalho, foi assinada, ontem, a seguinte portaria interministerial:

RESOLVEM: Artigo único — Fica instituída uma comissão composta de seis membros, sendo três representantes do Ministério da Educação e Saúde e três representantes do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, para o fim de estudar e propor a regulamentação do decreto-lei n.º 1.238, de 2 de maio de 1938.

Parágrafo único — A comissão, uma vez designados os

DESIGNAÇÕES NO EXERCITO

Foram designados:

Para frequentarem o Curso de Arto Comandante, sem prejuízo das funções que ora estão exercendo, os seguintes oficiais: — tenentes de brigada Newton de Almeida Cavalcanti e Antonio Fernandes Dantas; coronéis — Abramo de Moraes Pires, Salvador Cesar Chino, Francisco Gil Castello Branco, Edmundo Uthoff Cavalcanti, José Agostinho dos Santos, Orosimio Martins Pereira, Alvaro Azeite, Sívio Lourenço Schelder e Anor Teixeira dos Santos.

O major Paulo Mac Cord para o Serviço de Engenharia da 1ª Região Militar;

O major Sebastião Gomes de Faria Junior, para exercer as funções de chefe de sub-seção da Diretoria de Engenharia;

O tenente-coronel mineiro de Guerra, Benedito José Pereira para servir na Diretoria de Intendência da Guerra;

O capitão Numa Brasil Lobo de Oliveira para exercer as funções de adjunto da Inspectoria Geral do Ensino do Exército;

O 2º tenente convocado Antonio Lourenço, da 13ª Batalha de Caçadores para servir na Fábrica de Curitiba;

Os capitães Manoel Aarão Gonçalves de Lima, para exercer as funções de chefe do Serviço de Intendência da 5ª Região Militar e Almir Valente, para exercer as funções de chefe do Serviço de Fundos da mesma Região.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

1º ANIVERSARIO DO MINISTRO DA GUERRA

O general Eurico Gaspar Dutra faz anos hoje. A efemeride deixa de ser individual e passa a pertencer ao Exército de que s. ex. é um dos lidos representantes. General dos mais ilustres.



General Eurico G. Dutra

Com uma folha de serviços ao Brasil que pode ser tomada como paradigma, o aniversário de hoje, na gestão da pasta da Guerra, tem imprimido ao Exército um sentido de brasilidade, não superado em outros momentos históricos da nacionalidade, fazendo das nossas forças de terra a pedra angular onde se assenta o edifício do Estado Novo, para o que encontrou o apoio decidido e indispensável de um grupo de oficiais superiores que honram qualquer organização militar do mundo.

Do apreço em que é tido no seio do Exército o general ministro da Guerra, terá s. ex. uma prova irrefutável. Contrariando os desejos de s. ex. que quase impoz o silêncio de seus companheiros de armas em torno do transcurso de sua data natalícia, vários generais enviaram à residência do titular da pasta da Guerra, um rico faqueiro de prata com um cartão gravado as seguintes palavras:

"Ao general Eurico G. Dutra, os generais do Exército Brasileiro — 18-5-1939".

Além desta, outras manifestações muito significativas receberam o ilustre aniversariante.

A Sociedade Theosophica Brasileira

"A Symbolologia Wagneriana"

A Sociedade Theosophica Brasileira, sediada à rua Buenos Aires, 81-2, realizou hoje, às 8 e 30 horas, nova palestra cultual da série intitulada "A Symbolologia Wagneriana". Essa conferência, que será feita pelo engenheiro A. C. Ferreira, tem o seguinte sumário: "Lohengrin, o princípio cristico. Os 8 poderes do yogui ou os passos da Yoga de Patanjali. A iluminação interna através da concentração perfeita. Dharana. Motivo da STB ter adoptado o nome de "Dharana" no início de sua vida, conservando-o em seu orgão oficial. Sempre os plágios da magia atlante. Decadência do Oriente. Resurgimento do Ocidente iniciado em 1883 e consolidado em 1924. A voz milenar dos codices sagrados, das simbologias e dos grandes profetas. O polygraphum M. Rosa de Lima e o passado esplendor espiritual do Thibet".

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

O chefe do governo assinou decreto-lei atribuindo pelo chefe do governo, fica extensiva a funcionários diplomáticos e consulares o benefício do artigo 2º, da lei n.º 284, de 9 de novembro de 1937, ficando assim revogado o decreto-lei n.º 1162, de 17 de março do corrente ano.

Como se fosse uma coisa clandestina...

A instalação do Registro da Profissão Jornalística em Niterói

Estreando a demora a instalação do Registro da Profissão Jornalística na Inspectoria Regional do Trabalho do Estado do Rio, que tem sede em Niterói, a Associação Fluminense de Imprensa dirigiu-se ao ministro do Trabalho solicitando providências a respeito. Isso no dia 3 de maio corrente.

Dias depois, ou seja a 16 do mesmo mês, os jornais de Niterói publicavam um edital assinado pelo sr. Fenelei de Souza, funcionário da Inspectoria Regional do Trabalho, "cientificando os interessados, de ordem do sr. inspetor regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio" que o prazo para o registro dos jornalistas criado pelo decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938, e instalado na sede daquela Inspectoria Regional, em Niterói, no dia 20 de março próximo, passado em conformidade com a Portaria do ministro n.º 42, de 14 de março de 1939, terminará em 18 de julho do corrente ano.

Pelo exposto acima, vê-se que o Registro dos Jornalistas foi instalado, em Niterói, para efeito em todo o Estado do Rio, no dia 20 de março último, sem que as partes interessadas tivessem conhecimento disso, a não ser por uma publicação feita diretamente pelo gabinete do ministro do Trabalho, no "Diário Oficial" de 16 de março, isto é, quatro dias antes da instalação do mesmo serviço.

E' estupendo... mas quem diz isso é o funcionário da 13ª Inspectoria Regional do Trabalho, do Estado do Rio, sr. Fenelei de Souza!

Agora vejamos o que diz o ministro do Trabalho, nas instruções que baixou para a instalação do Registro de Profissão Jornalística nos Estados, e que é a Portaria n.º 42, a que se refere o edital publicado dois meses depois, em Niterói:

Art. 1º — O prazo para inscrição no Registro da Profissão Jornalística fixado em 120 dias pelo artigo 18 do decreto-lei n.º 910, de 30 de novembro de 1938, contar-se-á, nos Estados e no Território do Acre, a partir da data em que se instalarão os respectivos serviços nas Inspectorias Regionais do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio.

Parágrafo único — Mediante

conforme consta nos D. O. de 12 e B. 1, de 13, tudo do corrente mês.

O capitão Argemiro Souto, "por conveniência do serviço", do IIIº B. A. Mix, (S. Leopoldo), para o 2º G. A. D. em Juiz de Fora.

CLASSIFICO: Os capitães recém promovidos, por necessidade do serviço, Alcides Boiteux Plaza, no 1º B. A. D. C. (Aguilhon) e Guilherme Paulo Tavares Bastos Hettnerhaus, no Q. S. (Fazenda Adida 6º B. I. A. C. (Forte Marechal Luz).

DESIGNO: Para servir como auxiliar de 1ª Direção desta Diretoria, o 2º tenente convocado Alfredo Guimarães Motta, do 1º B. I., por necessidade do serviço.

Para comandar o Contingente Especial da Vila Bittencourt, por necessidade do serviço, o 2º tenente convocado José Alves de Albuquerque, do 31º B. C.

COMPARECIMENTO DE OFICIAL — Em officio n.º 576, de 13 do corrente, o sr. Auditor da 1ª Auditoria da 1ª R. M., comunicando ter sido sorteado o capitão Newton Franklin do Nascimento da 1ª R. A. M., para Juiz de Conselho Especial de Justiça Militar a que respondem os accusados Oscar Gibson e João Xavier de Campos, em substituição ao capitão Milton Barbosa Guimarães, que foi dispensado em face do officio n.º 185, de 9 do corrente, do sr. Chefe do E. M. E.

Solteiro, outro, a menos autoridade, providências quanto ao comparecimento do capitão Newton Franklin do Nascimento, naquela Auditoria, no proximo dia 19, às 13 horas, afim de prestar o compromisso legal.

Banheiros Lopes de Souza, General de Brigada, Director de Infantaria.

Confere: Orlando de Vaz Campello, Tenente-coronel, Chefe do Gabinete.

Actos do sr. Director: TRANSFERENCIAS DE OFFICIAES — Transfiro, em nome do exmo. sr. ministro da Guerra, por necessidade do serviço, os seguintes officiaes de administração: a) 1º tenente João Evangelista da Silva Filho do 2º R. C. D. para o Q. G. do 2º R. M.; b) 1º tenente Aristarco Gonçalves de Siqueira, do Q. G. do 2º R. M. para o 2º R. C. D.; c) 1º tenente Pedro Dantas de Mendonça, do Q. G. do 2º R. M. para a Diretoria de Material Bellico;

d) 1º tenente Lourival Gonçalves de Almeida, do S. I. da D. M. R. para o Q. G. do 2º R. M.

Directoria de Intendencia da Guerra

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

Nomeado o sr. Alberto de Andrade Queiroz

O chefe do governo assignou decreto, nomeando Alberto de Andrade Queiroz, para exercer, em comissão, as funções de membro do Conselho Federal de Commercio Exterior; e designando-o na qualidade de conselheiro para as funções de director da Camara do referido Conselho.

A C. B. E. E. de Niterói não poderá cortar ou reduzir o fornecimento de energia electrica

O dr. Mario Paranhos, Secretário da Viação, do E. do Rio, enviou ao dr. J. Noronha Santos, director da Cia. Brasileira de Energia Electrica o seguinte officio:

"Sr. Director: Tomando conhecimento da comunicação de 6 do corrente mês feita por V. S. aos consumidores de energia electrica fornecida por essa Cia., aprecio-nos em levar ao seu conhecimento que, embora o governo do Estado tenha tomado providencias no sentido de facilitar a solução do problema criado da deficiência de energia, accusada na mesma comunicação, não poderá V. S. deixar de estudar a solução propria afim de evitar cortes ou redução no fornecimento de energia que vem sendo feito aos actuaes consumidores.

O governo do Estado, reserva-se o direito de pleitear do governo Federal as medidas necessarias, permitidas pelo codigo de aguas, em vigor, afim de solucionar o supplimento de energia as zonas do Estado servidas por essa Cia."

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

O ultimo lesado pelos esperanças do "conto do vigário" — verdadeira "chanchalga".

Theatro Recreio

Companhia Brasileira Iglesias-Freire Junior
Temporada sob os auspícios e com o auxílio do Serviço Nacional de Theatro

HOJE — AS 20 E 22 HORAS — HOJE

Continuação do brilhante sucesso da burlesca-fantasia de Freire Junior com música de J. Aymberé

"MARIA BONITA"

UMA PEÇA QUE EXALTA A EXTINÇÃO DO CANGAÇO NO NORDESTE!
Cenas entusiasmadoras de amor! — Graça à valer!

Notável criação do querido comico OSCARITO na figura impagável de "TANAUARA" — UM BRILHANTE DESEMPENHO DE TODO O FESTEJADO ELENCO DO RECREIO!

SABADO — AS 16 HORAS — MATINEE DA NOCVIDADE

A PREÇOS REDUZIDOS com a esplendida peça

MARIA BONITA!

THEATROS

NOSSA TERRA DÁ DE TUDO

UM CARTAZ ESPERADO PELO PUBLICO!

Amanhã, sexta-feira, o Theatro Moderno, a "boite" elegante da Empresa Paschoal Segreto, terá o seu segundo e novo cartaz de gala que foi inaugurado com a maior aceitação pelo publico carioca.

Subirá a scena uma peça interessante que se intitula "Nossa terra dá de tudo", de autoria de Luiz Calazans e Belissario Couto. Seus quadros são todos bem feitos e com boa dosagem de entusiasmadora graça, que faz o publico rir a valer. "Feira livre", "Coração de diabo", "Aventuras do Venturoso", "Quintana" e "Sindicato das mulheres", quadros que se destinam ao mais retumbante dos agradecimentos. "Nossa terra dá de tudo", terá musica bonita dos melhores autores, e uma montagem vistosa com applicações de Jayme Silva. Outros quadros posteiros a peça de Luiz Calazans e Belissario Couto, que promette durante as duas horas de espectáculo, na elegante "boite" Theatro Moderno, Hoje, "Petroleo do Lobato", de despede-se

A propria Prefeitura vai promover a temporada lyrica deste anno

Realizar-se-á sabado, ás 10 horas, na Camara Municipal, uma reunião onde o prefeito Henrique Dodsworth fornecerá detalhes sobre a organização da temporada lyrica, aos criticos theatraes e aos representantes dos jornais da sala de imprensa da Prefeitura.

A constituição do elenco e outros assumptos que serão abordados pelo prefeito vem fazendo com que esta reunião desperte grande interesse.

LUPE FERREIRA — A REVELAÇÃO DA TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO RECREIO

Hoje e todas as noites ás 20 e 22 horas e depois de amanhã também ás 16 horas, em matinee da mocidade, com os preços das localidades todos reduzidos, representa-se no Recreio a já famosa burlesca-fantasia de Freire Junior, "Maria Bonita", na qual se revivem a vida de Lampião, um dos maiores do sertão nordestino, que ha pouco desapareceu. Lupe Ferreira uma nova actriz que a Com-

O luxo, a graça e a beleza se harmonizam, em todas as suas expressões, em "Alleluia"!

O traço predominante de "Alleluia" (a opereta fascinate de Gilda de Abreu, que está no píncaro da gloria, agora, no Theatro Carlos Gomes) é a sua beleza. Isso fora de duvida. A esta se casam o luxo mais sumptuoso e a graça mais subtil, formando as tres o triangulo de ouro sobre cujo pedestal assenta a razão de ser do legitimo sucesso que este espectáculo está alcançando. "Alleluia", no desfilio luminoso de seus deztois quadros é todo um deslumbramento que se abre aos nossos olhos e ante elles se multiplica desolito vezes, tantas as visões grandiosas que encerra, tão subtil as suas musicas e canções e tão envolvente o seu poema em que o amor é a força maior. E o publico delira e applaude, nas explosões do seu maior entusiasmo, encantado com as tres expressões da arte requintada de Gilda de Abreu, pois ella é autora, representa e canta, com a voz apaixonante de Vicente Celestino e com a actuação sem falhas do demais: Amadeu Celestino, Victorica Regia, Radamés Celestino, Henriqueta Brilha, Paschoal Amorim, João Silva Junior, Iracy Celestino, Vira de Souza, Jandira, Santos, Arthur Sanchez, Jacques Marinho, Marga Varetto, Luiz Octavio, Celinda Costa, Luiz Gonçalves e Haim Lazar. E do mesmo modo, todos ficam deslumbrados com os scenarios de Jayme Silva e Angelo Lazary que emolduram o espectáculo e com a orquestra tão bem conduzida pelo maestro Ercio Varetto. São muitos, desolito modo, os motivos de êxito do grande espectáculo, enriquecido com uma numerosa companhia e com o brilhante corpo de baile de vinte e quatro figuras. Hoje, como sempre, "Alleluia" estará cumprindo o seu destino victorioso no cartaz do "Carlos Gomes", ás 20,30 horas.



ALMEIDA CARDOSO & CIA

Vida Social

Anniversarios:

Foi muito feliz a noite passada da passagem de sua data natalicia, a premdada senhora Ethel Sennette, moça de invejáveis predileções moraes e intellectuales e uma das maiores cooperadoras da Associação Athletica Drogaria Sul-Americana.

Transcorreu hoje o natalicio da senhora Raymunda da Costa Pinto, filha do casal Sebastião Marfiza da Costa Pinto.

Casamentos:

Realiza-se hoje o enlace matrimonial da gentil senhora Edith da Silva com o sr. Fernando Carrano, antigo trabalhador da nossa imprensa e funcionario da Imprensa Nacional.

O acto civil será realizado na residência dos progenitores da noiva e o acto religioso na matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, onde os noivos receberam cumprimentos.

Homenagens:

Os amigos e admiradores do grande educador superintendente Alba Canizares Nascimento, dando prestígio ao carinhoso manifesto revelador do alto apreço em que se tida a illustre mestre e pela passagem do seu aniversario, mandam resar a missa festiva quinta-feira, 18 do corrente, ás 10 horas, na Igreja da Candelaria.

Para esta homenagem convidam amigos, collegas e admiradores da operosa educadora.

Festas:

TIJUCA TENNIS CLUB. — O Departamento Social do Tijuca Tennis Club levará a effecto, no proximo sabado, 20 do corrente, das 21 a 1 hora, uma elegante reunião durante a qual contará com o concurso de uma optima "jazz-band". Trajo completo.

No domingo, 21, o gremio infantil promoverá uma linda festa infantil, a qual constará de danças e de uma parte cirence com um programa atrahente.

O Tijuca Tennis Club oferecerá a 28 de Agosto, a grande família Tijuca, o seu primeiro jantar dançante da temporada, com um magnifico programma artistico. Serão de uma fina lembrança para senhores entre as pessoas que reservarem mesas. Trajo completo.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL. — Em seguimento ao programma de festas organizado para comemorar seu 11.º anniversario, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar no proximo dia 20 do corrente, sabado, um elegante e animado baile nos luxuosos salões do Automovel Club.

As danças terão inicio ás 22,30 horas, no som das duas orquestras escolhidas entre as melhores desta capital, sob a direcção do competente maestro João Martins.

Trajo a rigor, permitido o branco a rigor. Haverá sorteo de premios para as mesas reservadas na A. A. B. B.

A entrada dos socios se fará mediante a apresentação da carteira social e do recibo em vigor.

Os socios que desejarem convites para pessoas de suas relações, bem como mesas reservadas, deverão para tal dirigir-se ao director social, sr. Augusto Barreto Guimarães, na rede da A. A. B. B.

MEIO MILHAO DE SACOS DE TRIGO

Quando deverão produzir, em tres annos, São Paulo e o Norte do Paraná

Acompanhada pelo sr. Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Produção Vegetal, esteve hontem no gabinete do ministro Fernando Costa o agronomo Osama Ohkubo, da Fazenda Nominu, no Norte do Paraná, o qual informou que, de accordo com o plano preconizado pelo governo, relativamente à campanha do trigo, vem sendo intensificada, naquelle fazenda, e nas localidades circumvizinhas a cultura do trigo.

Salientou que, enquanto no anno passado, foi ali obtida uma produção de duas mil sacas desse cereal, de variedade Puzos 4, no corrente anno essa produção está calculada em dez mil sacas, apresentando optimo aspecto a germinação das sementes cultivadas.

Acrescentou o sr. Osamu acreditar ser possivel que a produção do trigo nacional da 31-

TURF

REUNIAO DE SABADO		5 Miss Da	
1.ª Carreira — Premio LIBER — 1.000 metros — 4.000\$000	Ks. Cts.	5 Miss Da	53 30
1.ª 1.ª Chicote	51 30	6 Nhã Duca	54 60
2.ª 2.ª Ufal	50 30	7 Afortunado	58 60
3.ª 3.ª Nhã Zura	50 35	8 Brilha	55 40
4.ª 4.ª Xamete	56 40	9 Carreira — Premio LILIPPA — 1.000 metros — 4.000\$000	
5.ª 5.ª Olho	48 40	1.ª 1.ª Suzani	56 35
6.ª 6.ª Clipper	50 50	2.ª 2.ª May-b*	53 50
7.ª 7.ª Carreira — Premio BONSUCCES — 80 — 1.000 metros — 5.000\$000	Ks. Cts.	3.ª 3.ª Carreira	51 40
1.ª 1.ª Marion	53 25	4.ª 4.ª Gagé	52 40
2.ª 2.ª Rosa Viva	53 35	5.ª 5.ª Tejo	48 80
3.ª 3.ª Officior	55 35	6.ª 6.ª Kisher	50 60
4.ª 4.ª Reporter	55 40	7.ª 7.ª Ralo do Luar	56 40
5.ª 5.ª Enfragio	55 35	8.ª 8.ª Carassu	40 40
6.ª 6.ª Arkadiaz	55 50	9.ª 9.ª Mondreu	58 60
7.ª 7.ª Carreira — Premio JARANDINA — 80 — 1.000 metros — 4.000\$000	Ks. Cts.	10.ª 10.ª Quincas Borba	52 35
1.ª 1.ª Qandala	58 30	1.ª 1.ª Katurno	52 35
2.ª 2.ª Casanova	48 35	2.ª 2.ª Carreira — Premio ZAGA — 1.000 metros — 4.000\$000	
3.ª 3.ª Victoria Regia	50 30	1.ª 1.ª Bonnaceuse	52 35
4.ª 4.ª Finis Dreno	58 60	2.ª 2.ª Xodossinho	57 60
5.ª 5.ª Solsons	49 40	3.ª 3.ª Dinda	52 30
6.ª 6.ª Sypho	50 40	4.ª 4.ª Uyrpara	48 35
7.ª 7.ª Ralo do Sol	51 50	5.ª 5.ª Passaporte	51 40
8.ª 8.ª Carreira — Premio CHICOTE — 1.000 metros — 4.000\$000	Ks. Cts.	6.ª 6.ª Salaria	55 40
1.ª 1.ª Mississippi	58 30	7.ª 7.ª Urussanga	51 50
2.ª 2.ª Carnaval	48 50	8.ª 8.ª Lafayette	58 60
3.ª 3.ª Fogueta	48 40		
4.ª 4.ª Yorena	48 40		
5.ª 5.ª Ansina	48 50		
6.ª 6.ª Copela	49 32		
7.ª 7.ª Finca	52 32		
8.ª 8.ª Carreira — Premio KHALO — 1.000 metros — 4.000\$000	Ks. Cts.		
1.ª 1.ª Lutando	50 35		
2.ª 2.ª Monte Alvo	55 50		
3.ª 3.ª Muzambinho	51 35		
4.ª 4.ª Pogrua	50 30		
5.ª 5.ª Mignon	51 40		
6.ª 6.ª Fleck	52 40		
7.ª 7.ª Fleur d'Amour	53 60		
8.ª 8.ª Lido	56 35		
9.ª 9.ª Simão	52 50		
10.ª 10.ª Cadete	49 50		

ESCOTISMO

Federação Carioca de Escoteiros

RELATORIO DA CHEFIA GERAL

Proseguimos hoje, com a publicação de mais uma parte do relatório geral das actividades desenvolvidas durante o ultimo "A-Jury" da Federação Carioca de Escoteiros, nos dias 29, 30 e 1.º de maio, na Quinta da Boa Vista.

"g — Iniciamos assim o 2.º A-Jury com o effectivo exacto 334 escoteiros. No dia seguinte, porém, com a vinda da tropa catholica de Sant'Anna, da alcatia de lobinhos de José de Anchieta, e de varios pioneiros, ficamos com o effectivo superior a 360 escoteiros.

10 — O 2.º dia do A-Jury começou com a alvorada ás 6 horas. As 8 horas, com toda a Federação presente, procedemos a cerimonia solenne do hasteamento da Bandeira, feito pelos escoteiros, sendo esta e outras scenas do campo filmadas pelo D. N. P. Já a esta hora o publico em grande massa affluia ao acampamento e assistia a solenneidade. Assumiu a chefia geral do campo o chefe Hugo Bethlem, que ditou as palavras de abertura, e as recomendações e observações principaes, procedeu a apresentação do Conselho Metropolitano de Escoteiros Catholicos, saudando e com os gritos de guerra. Discorreu em seguida sobre as datas que reuniam aquella epocha — 21 de abril — 29-30 de abril e 3 de maio — retrahendo os melhores ensinamentos civicos.

11 — Após a cerimonia, houve a competição da melhor barraca, sendo nomeado um jury composto dos chefes de sub-campes e chefe-geral, secretariado pelo alumnio-chefe Asp. Justino Viçosa. Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

12 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

13 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

14 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

15 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

16 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

17 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

18 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

19 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

20 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

21 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

22 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

23 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

24 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

25 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

26 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

27 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

28 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

29 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

30 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

31 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

32 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

33 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

34 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

35 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

36 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

37 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

38 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

39 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

40 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

41 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

42 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

43 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

44 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

45 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

46 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

47 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

48 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

49 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

50 — Venceu a patrulha da Andorinha — da Tropa Nilo Peçanha.

CINELANDIA

"Jesse James"

Encabeçada por Tyrone Power, Henry Fonda e Nancy Kelly, e coadjuvada por um punhado de artistas selectos, "Jesse James" é uma das raras e especiaes pelliculas que a 20th Century-Fox e Darryl P. Zanuck offerecem.

Todos os ingredientes necessarios para a produção deste film épico, não foram poupados pelo maior e mais moderno estúdio do mundo.

Filmado em bellas cores naturaes, e com a maravilhosa historia da vida agitada do grande contraventor da lei, "Jesse James" indubitavelmente será considerada a maior e mais bella pellicula passada durante estes ultimos annos.

"Jesse James" será apresentada ainda este mez, na tela do São Luis!

O Metro está exhibindo "A mulher prohibida" e a seguir "O amor de um espiã", com Robert Taylor e Wallace Beery!

Joan Crawford, Margaret Sullivan, Melvyn Douglas e Robert Young estão no Metro, agora, em "A mulher prohibida". A seguir, isto é, para a semana, o Metro apresentará a Wallace Beery e Robert Taylor em "O amor de um espiã", cuja direcção é de W. S. Van Dyke.

MIL DOLLARES POR UM BANHO!

Se dissessemos que Madeleine Carroll tomou um banho que lhe custou mil dollares, não faltaríamos quem jurasse ser isto méro exaggero de publicidade a respeito de "Borboleta de salão".

Entretanto, quando contarmos directinho como o caso se passou, todos verão ser elle possível e veridico, como de facto o foi.

Ha em "Borboleta de salão" uma scena em que Madeleine apparece rebocada por uma lancha, em cima de um "aquaplane", trajando um vestido de riu, typo sport, elegantissimo, porcelanado, acoutre, porém, que a "estrela", antes de ir para o studio, passou no banco e retirou mil dollares em notas de cem. Daí, dirigiu-se ella para o seu camarim, onde pretendia deixar o dinheiro numa gaveta. Mas, devido a pressa do director, foi com o traje que vestia para bordo do "vacht", donde tinha que cair no mar, levando no bolso do casaco as notas que, de tão molhadas, acabaram se transformando em mingau.

Como vêem, o banho custou realmente uma fortuna, e Madeleine teria chovido de desgosto se não fossem as palavras acalentadoras de Fred Mac Murray e Shirlie Ross, seus companheiros no "cast" de "Borboleta de salão".

Em "Canção de amor", Jeanette MacDonald e Nelson Eddy apparecem emoldurados pelo arco-iris entontecedor do mais suggestivo "technicolor" até hoje visto!

Belleza e deslumbramento são bem as palavras que definem "Canção de Amor" ("Sweethearts"), a super-espectacular, o romance musical em que, ainda este mez, teremos Jeanette MacDonald e Nelson Eddy, no Metro. É que o film, sobre ter montagens riquissimas, e todo em "technicolor" — mas num technicolor primoroso, de cores e nuances suggestivos, todo em poema de cathesis e encantamento! Frank R. Moore, Mischa Auer, Herman Bing e Florence Rice, acompanhando Jeanette e Nelson, enchem a tela com a beleza de Victor Herbert, o autor da partitura de "Oh, Marietta".



Uma obra-prima de cinema, a produção de Saché Gentry no film "Romance de um trapaceiro", que Art-Films collocará em cartaz no Pathé Palacio, no dia 29 do corrente.

"Romance de um trapaceiro" é mais uma realização desse infatigável encador de "trouvaillies". Historia ironica, admiravelmente descrita de um jogador que fez dinheiro a custa de trapuças sem deperitar suspeitas e que passou a ser apontado como TRAPACEIRO justamente no dia em que resolveu ser honesto.

"Romance de um trapaceiro" é uma sátira finissima aos que vivem do jogo. Mostra varios "trues", como se rouba com a auxilio de uma cigareira e como se magnetiza uma roleta.

"Romance de um trapaceiro" será apresentado por Art-Films no Pathé Palacio, no dia 29 do corrente.

INDICADOR

RAIOS X a 30\$000

EXAME E DIAGNOSTICO — com especialidade das doenças dos: PULMÕES, CORAÇÃO, ESTOMAGO, FÍGADO E APPENDICITE, etc. a 30\$000.

No INSTITUTO DE RAIOS X do DR. NELSON MIRANDA, fundado e dirigido pelo mesmo, ha 22 annos, onde todo e qualquer exame: RADIOSCOPICO ou RADIOGRAPHICO, custa apenas 30\$000. — Informações gratis.

DIARIAMENTE das 9 da manhã ás 5 da tarde. A' rua da CARIOCA, 48 - 1.ª andar — Phone: 22-1525.

FORTIFICANTE QUE TODOS DEVEM USAR

"CAROGENO"

Augmenta o appetite, fortalece, restitue a boa cor e corrige as manchas da pelle (pannos e sardas).

Tonico do sangue, dos pulmões, observa-se muitas melhoras aos nervos, do cranio e da coração com o uso da primeira garrafa.

SABOR AGRAVAVEL

Em todas as Farmacias e Pharmacias

DR. SOUZA COELHO

(Assist. da Faculdade — da Assist. Municipal) — Clinica medica: doenças do coração, pulmão, etc. Consultorio: Rua Sete de Setembro, n. 73, 1.ª andar. Telephone: 2-245.

HEMORRHOIDAS

Cura radical sem operação. Doenças annos, rectites e — estomatite —

CHREGIAO DO RECTO

Dr. Joaquim de Oliveira (Assistente de doenças do recto da Cruz Vermelha)

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, N.º 31, 1.ª andar. Das 4 e meia em diante. Tel.: 22-2943

SANATORIO HENRIQUE ROXO

Tratamento de doenças nervosas e mentaes, exclusivamente para Senhores e crianças. — Direcção clinica do Prof. Dr. Henrique Roxo e do Dr. Eurico Sampaio. Rua Voluntarios da Patria, 30. Tel.: 26-2790 — Rio de Janeiro

DR. MENDES MONTEIRO

Medico e cirurgião dentista. Doenças da boca, Estomago, intestinos, Fígado e Syphilis. E.g. S. Francisco, n.º 3-sala-209. Rua Sete de Setembro, n.º 110. Fone: 42-2925. Res. Fone: 2

Carlos Monteiro e José Pereira Peixoto afastados do quadro de juizes da L. F. R. J.

Progride o tennis no Carioca S. C.

Vae ser construida nova quadra — Iluminação — Os jogos de sabbado

O sympathic club da zona sul vem procurando por todos os meios desenvolver, cada vez mais, o elegante sport da "raquette". Foi o "Carioca" tres optimas quadras que rivalizam com as melhores da nossa metropole, não só pela sua situação privilegiada, como também pelo bom estado de conservação em que se encontram.

Para se ter uma idea do que seja o desenvolvimento do tennis no gremio da Gavea, basta citar que além do Torneo de Duplas Mixtas, que está sendo realizado e que está quasi em seu termino, continua, também, o "Torneio de Classificação Permanente", estando em elaboração o Torneo de Duplas de Cavalheiros, de onde serão retiradas as representações officiaes do sympathic club-club no proximo campeonato da Federação de Tennis do Rio de Janeiro, onde está filiado o "Carioca Sport Club", e da qual é um dos fundadores.

Entretanto, considerando o grande aumento no numero de tennisistas, foi decidido construir mais uma quadra, cujo preparo está quasi terminado, devendo ficar concluida ainda este mez, bem como outras instalações, tais como: um vestiário especial para as senhoras, e stas., cuja construção já foi iniciada — estando o Departamento de Tennis do Departamento de Tennis do Rio de Janeiro, onde também a Diretoria do Club, que, conjuntamente, procuram tratar, com todo o carinho, esse sport, a qual e breve, estamos certos, terá no "Carioca" um dos seus maiores centros de diffusão.

OS JOGOS DE SABBADO

Será finalizado, no proximo sabbado, dia 20 do corrente, com a realização do ultimo jogo, o Torneo de Duplas Mixtas, promovido pelo Departamento de Tennis do Carioca Sport Club. O jogo marcado é o seguinte:

Sabbado, dia 20 — As 16 horas

Quadra n.º 1:

Sta. Talania Retberg e Sr. Benito Allert Steffen x Sr. Maria Winkler e Sr. Raul Xavier Gouveia.

(Este jogo foi interrompido por motivo de chuva — está vencendo a dupla Sr. e Sta. Steffen por 1 x 0 (6 x 3)).

CHEGAM AS LISTAS

Com os domnativos pró "Mausoléu de Fred Brown"

Arno Frank, fez entrega á Liga Carioca de Basketball da importância de Rs. 1.053.800 (um mil e cinquenta e tres mil réis) arrecadada na lista que estava em seu poder para o mausoléu de FRED BROWN. Também da lista que estava em poder da sra. d. Julia Pinheiro (funcionaria do Departamento de Tennis do Rio de Janeiro) e para o mesmo fim, a Liga Carioca de Basketball recebeu a quantia de Rs. 414.800 (quatrocentos e quatorze mil réis).

O S. Christovão abandonou a sessão de hontem, do Conselho Superior — Revoltado o sr. Leopoldo del Valle com a medida tomada — O Flamengo desistiu dos 2 minutos do preli com o Bangü — Outras notas

Foi dos instantes mais agitados, nestes ultimos tempos, aquele em que, no decorrer da reunião de hontem, do Conselho Superior, o sr. Leopoldo del Valle, presidente do S. Christovão A. Club, abrindo a porta da sala da presidencia, retirava-se, dominado por intensa agitação, gritando e gesticulando.

A atitude do presidente do club alvo causou espanto entre os chronistas presentes, que, longe estavam de presenciar o facto.

"NAO FOI ISSO QUE COMBINEI!"

Atravessando como um bolido o corredor da entidade, del Valle não dava ocasião a que a reportagem o ouvisse com precisão. Mas, soube-se logo que o gesto inesperado fôra motivado pelo caso do jogo Bangü x São Christovão.

— E' uma vingança que se planeja contra o juiz, para que elle não actue domingo! Não foi isso que combinei!

E o presidente sanchristovense, sem poder sequer exercer dominio sobre si mesmo, bradava:

— Irei para os jornaes contar tudo o que se tem passado!

E a porta do elevador fechou-se para que o paredro alvo descesse á rua...

COMO ESTAVA COMBINADA A COISA

O reporter entrou em acção para apurar a razão daquela attitude. E, aos poucos, foi-se esclarecendo. O sr. del Valle, como é sabido, entregara o seu depoimento no escripto, e depois disso, palestrou com o presidente da Liga, expondo-lhe sua opinião: "achava que o Inquerito que está sendo procedido para serem averiguadas as accusações de Tijuca, contra o Bangü", poderia ser archivado.

O sr. Noel de Carvalho mostrou-se favoravel á idéa. O assumpto se liquidaria sem maior incommodo para o juiz ou para o club.

Naturalmente, o presidente da entidade não podia determinar o arquivamento do Inquerito, pois está fôra autorizado pelo Conselho Superior, que é o poder maximo e, assim, aguardava que os interessados agissem.

A EXPLOSAO DA BOMBA

An que deu a entender o presidente do club da rua Figueira de Mello, o sr. Guilherme da Silveira Filho era conhecedor de suas intenções.

Por isso, recebeu como a explosão de uma bomba, a informação de que o S. Christovão abandonou a sessão de hontem, do Conselho Superior.

Em virtude dessa resolução, o referido arbitro foi, também afastado e, como Carlos de Oliveira Monteiro, não poderá arbitrar o mingo, bem como o "bandeirinha" Alcides Sant'Anna.

TAMBEM NOS JUVENIS BANGÜ X S. CHRISTOVÃO

Tambem sobre o jogo de juvenis Bangü x São Christovão, no qual tomou parte pelo club alvi-rubro um jogador com nome falso, e outro com idade trocada, será aberto Inquerito.

O FLAMENGO DESISTIU DOS DOIS MINUTOS

Conforme era esperado, o Flamengo desistiu dos dois minutos finais do jogo com o Bangü.

INVERSAO DE CAMPO NO JOGO AMERICA X S. CHRISTOVÃO

Por proposta do America, accetida pelo S. Christovão, foi invertido o campo do jogo que se realizara domingo, entre aqueles dois clubs. Esse encontro será efectuado, assim, no campo do S. Christovão, e, no retorno, jogará em seu proprio campo.

O TORNEIO EXTRA

O Conselho Superior não tratou, hontem, do Torneo Extra. Essa materia será discutida amanhã, sexta-feira, em reunião extraordinária.

VIDA LONGA

PARA GOZAR SAUDE, É NECESSARIO

TER O SANGUE PURO-CONSEGUE-SE USANDO O

ODOPEPTARSAN 609

O MELHOR DEPURATIVO DO SANGUE

DESCANÇA O FIGADO E FACILITA O TRABALHO DOS RINS

Um cock-tail á imprensa

Remove-o o Sete de Setembro, de Bello Horizonte, amanhã

Recebemos da Secretaria da Associação de Chronistas Desportivos: — "Os senhores Garibaldi Prata Pinto, 1.º thesoureiro do 7 de Setembro, de Bello Horizonte, e Antonio Peixoto, representante convidado por intermédio da Associação de Chronistas Desportivos, a chronista sportiva para um cocktail a ser levado a effeito, amanhã, sexta-feira, ás 11 horas, no bar Americano, na Galeria Cruzeiro.

Os destacados representantes do club mineiro, por ocasião da reunião, farão uma exposição das grandes projectos do Sete de Setembro, alguns dos quaes em vias de se tornarem realidade, os quaes segundo os dignos representantes do sympathic club, vêm de merecer a aprovação das altas autoridades de Bello Horizonte e do proprio presidente da Republica.

Tratando-se de uma reunião de pura aproximação entre um club de Bello Horizonte e a imprensa carioca, os srs. Garibaldi Prata Pinto e Antonio Peixoto estão certos de que contarão com o maior numero de convidados possivel, pois desejam que os projectos do Sete de Setembro tenham a repercussão que merecem".

Ao Botafogo caberá enfrentar o Fluminense, «leader» do Campeonato da Cidade

NO "MATCH" PRINCIPAL DA RODADA DE DOMINGO — UMA PARTIDA EQUILIBRADA ENTRE O AMERICA E O SÃO CHRISTOVÃO — O BANGÜ E O MADUREIRA COMPLETARÃO A ETAPA

Mais uma grande tarde esportiva, terá o fan do esporte bretão, no domingo proximo. Dos 3 jogos que compõem a rodada, que se caracteriza pelo equilibrio, um sobresae-se, em virtude da situação dos concorrentes na tabela. E' o encontro que se travará em General Severiano, entre o club local e o Fluminense, tri-campeão da cidade e ponteiro invicto do presente campeonato.

O alvi-negro occupa o segundo posto, empreado com o Flamengo, que desta feita, ficará na mesma commodada posição em que ficou o Botafogo no ultimo domingo, isto é, não jogará, e qualquer que seja o resultado, lhe trará beneficios. Se não vejamos. Vencendo o Fluminense, continuará o rubro-negro em segundo, mas livre da encommoda companhia botafoguense, que descerá dois pontos. Vencendo o Botafogo ou o jogo terminando empatado, assumirão a ponta da tabela, na primeira hypothese com os alvi-negros e na segunda com os tricolores.

São ambos teams de classe, onde pontificam astros de primeira grandeza do nosso "SOCER", tais como, Batataes, Romeu, Tim, Nariz, Peraldo e Patresko, para só citar alguns, e que vem se preparando com carinho, dispostos a conseguirem uma honrosa collocação neste campeonato.

O Fluminense prepara-se como de costume, não alterando sua forma de treinamento, ao passo que o Botafogo faz radicadas transformações. Um e outro, não contarão com a presença de bons players como Orozimbo e Martin por se encontrarem ambos machucados.

Assim a peleja de domingo no gramado alvi-negro, reveste-se da maior importância para os contendores e de sensacionalismo para a torcida.

UMA PARTIDA EQUILIBRADA

Será aquella que reunirá os teams do America e do São Christovão, provavelmente no stadium de S. Januario.

Iniciaram ambos o campeonato presente com infelicidade, soffrendo atrozesses revezes, de adversarios menos categorizados. No entanto, os rubros frente ao Vasco e os alvos frente ao Bangü e Bomsuccesso conseguiram reabilitar-se derrotando convincentemente esses adversarios.

Velhos rivais, devem o America e o S. Christovão proporcionar em sua proxima peleja, bons lances de "ASSOCIATION".

NO SUBURBIC

No campo do Bangü feriseu, o classico suburbano. Os alvi-rubros e os madureirenses realizarão um bom encontro. Vem o Bangü de uma retumbante e esmagadora victoria sobre o Flamengo e o Madureira de um empate com o Vasco, e procuram ambos rectificar esses feitos.

O sport bancario em festa

FESTEJA-SE, HOJE, A PASSAGEM DE MAIS UM ANIVERSARIO DA ASSOCIAÇÃO ATHLETICA BANCO DO BRASIL

O monstro programma commemorativo — As provas de hoje, amanhã e sabbado

Proseguindo no seu magnifico programma da SEMANA de aniversario, a Associação Athletica Banco do Brasil fará realizar hoje, 18 de Maio corrente, as seguintes provas desportivas patrocinadas por illustres Directores e altos funcionarios do primeiro estabelecimento de credito do país:

A'S 9 HORAS — No campo do Sport Club Brasil — OLYMPIADA DA A. B. B. — Provas de Atletismo inter-seções. Ao vencedor será conferida a taça "T. E. S. TELHEIRA MENDES".

A'S 14 HORAS — No campo do Sport Club Brasil — Prova "MAJOR CARNEIRO DE MENDONÇA".

TORNEIO RELAMPAGO DE FOOTBALL ENTRE OS SEGUINTE QUADROS

13.30 horas — Carteira Agricola x Caixa de Previdência — Juiz Oscar de Viçenzi.

15.00 horas — Flsc. Bancaria x Ordens de Pagamento — Juiz Mario Abreu.

15.30 horas — Cambio x Puncionismo — Juiz J. Bonifacio G. Castro.

16.00 horas — Theosouraria x Vencedor do primeiro jogo — Juiz C. Santa Maria.

16.30 horas — Vencedor do segundo x Vencedor do terceiro jogo — Juiz C. Santa Maria.

17.10 horas — Vencedor do quarto jogo x Vencedor do quinto jogo — Juiz C. Santa Maria.

O team vencedor da prova ficará de posse, até que outro a conquiste, da bellissima "Taça Major Carneiro de Mendonça", offerta gentil do illustre director, patrono da prova. Aos componentes do team victorioso a Associação offerecerá medalhas de prata cunho "B".

Esta prova será precedida da entrega das medalhas aos vencedores do torneo de 1938, elementos que no anno passado compunham as equipes valorosas do A. P. E. e do Cambio. Do Contas-correntes e da Carteira Agricola.

A'S 20 HORAS — No Tijuca Tennis Club — VOLLEYBALL (masculino) — Equipes: Solteiros

AS FESTAS DE AMANHA E SABBADO

Em proseguimento ao programma da semana de aniversario, na sede da querida agremiação dos funcionarios do Banco do Brasil, se realizarão ainda os seguintes torneos que prometem ser recheados de grande brilho e animação.

Amanhã, 19 — As 20.30 horas — Remihdo Torneo de XADREZ para disputa da taça "HOMER BORGES DA FONSECA", entre as equipes da A. A. B. B. x CANTO DO RIO F. O.

Sabbado, 20 — As 16.30 horas — Grande disputa de SNOOKER — Torneo de duplas.

Taça "MANOEL DE OLIVEIRA LIMA".

Aos vencedores a A. A. B. B. offerecerá medalhas cunho "B".

Essas provas serão precedidas da cerimonia de entrega das medalhas aos vencedores de 1938.

A'S 16 HORAS — O inconfindível sportman e homem de sociedade ADOLPHO SCHERMANN será homenageado com a offerta do Diploma de Socio Benemerito da Associação Athletica Banco do Brasil.

Vae tornar a ser disputado

O campeonato feminino de atletismo — O Fluminense ostenta o titulo maximo

Procurando levar avante o programma que traçou para o seguimento do atletismo, a L. A. R. J., vem de marcar a disputa no proximo dia 28, do Campeonato Feminino.

Disputado pela primeira vez em nossa capital, em 1938, esse certamen obteve extraordinario exito. O publico demonstrou grande entusiasmo pela competição e as nossas sportwomen conseguiram performances satisfactorias, interrompido pelo dissidio que entrou por completo o desenvolvimento do atletismo, o Campeonato Feminino vem agora de ser restabelecido, demonstrando assim, os mentores da entidade da paz, a dedicação e o carinho que dedicam ao sport basico. A constancia com que as nossas athletas vem treinando e o entusiasmo verificado nos circulos sportivos pela realização do interessante certamen.

O Cisper jogará domingo com o Prateado F. C.

No proximo domingo, dia 21, o Cispeiro F. C. enfrentará o Prateado F. C. Club, do Engenho de Dentro, em prova de honra, disputando uma rica taça.

Para esse jogo a direcção de sports do club da rua Lino Teixeira solicita o comparecimento de todos os seus players do primeiro quadro, ás 15 horas, na sede social.

O Marcello venceu o Veneza pela alta contagem de seis a um

Realizou-se domingo, no campo do Cachambi F. C., o esperado encontro entre o adestrado conjunto juvenil do Marcello F. C. e o Veneza A. C.

O jogo que foi bastante realdu, teve como vencedor a equipe do Marcello, que, com esse triumpho continuo invicto.

Fizeram os goals do vencedor — Cocato 2; Olbem, 1; Linman, 1; Maneco, 1; e Newton, 1.

E, com o resultado de 6 x 1, finalizou a partida, marcando assim mais uma victoria brilhante e justa para o club juvenil do Meyer.

UM SOCIO DA PORTUGUEZA SUSPENSO PELA L. C. B.

A entidade controladora da bola ao cesto nesta capital fez funcionar o seu codigo de penalidades, que attingiu ao sr. Jayme Pacheco Barbosa, suspenso por 30 dias do quadro social da A. A. Portuguesa no que se refere ao basketball, visto ter offendido moralmente o juiz do encontro Olympico x Portuguesa.

MAIS UM PARA O SÃO CHRISTOVÃO

O São Christovão tem estado em contacto com varios players esportistas.

Depois de Chico Murillo, o guardião do Victoria, que o gremio alvi-acaba de contractar, apparece Cid, que também pertencia ao Victoria, e que aqui se encontra em preparativos para ingressar no club da rua Figueira de Mello.

Vae trabalhar o Conselho Superior da F. B. F.

Está convocado para a proxima segunda-feira, dia 22, o Conselho Superior da Federação Brasileira de Football.

Riachuelo x Aliados, C. R. Botafogo x Vasco e Villa x Sampaio

OS JOGOS DA PROXIMA RODADA DO TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Proseguindo o torneo de classificação a L.C.B. fará realizar amanhã mais tres jogos que deverão ser reñidamente disputados:

São elles: Riachuelo x Aliados; C. R. Botafogo x Vasco e Villa x Sampaio.

O QUE PROMETEM OS JOGOS

Destes o mais importante é o que será disputado pelos quadros do club da estrella solitaria e o club cruzmaltino. O C. R. Botafogo está este anno com um conjunto integrado de elementos de valor no Basketball: citando todos no mesmo nivel tecnico: Alvaro e Lenk, Belinho, Carlito e Gatinho, eis ahi o "five" que obedece a direcção do Tasso Moreira e que pretende alcançar a segunda victoria nesta parte de classificação. Mas o quadro vasculino deseja extrair no campeonato, conseguindo brilhante victoria sobre o quadro da estrella solitaria.

Chocolate, o esforçado director do gremio da Cruz de Malta, arranjou para esta temporada basketballers de valor como Pitanga, que pertenciam ao Fluminense; Spartacus e Ivan que eram de Sampaio. O local deste encontro é o rink do Carioca na rua Jardim Botânico, funcionando as seguintes officiaes:

Juiz: Sylvio Fonseca; Escriva: Anzylly Gomes; chronometrista: Carlos Girardin; apontador: Waldyr C. Nasser e delegado: Luiz Neves.

Riachuelo x Aliados é a outra partida da rodada, sob a direcção de seguintes officiaes: Juiz: —

Os contractos de Gradium, Tom Mix, King, Sebastião e Felipe accetos pela F. B. F.

Foram accetos pela F. B. F. os contractos de Tom Mix, King Gradium, Sebastião e Felipe. Os de Tuffy e Rodrigues não foram accetos por contrariarem as leis da entidade.

UM NOVO ELEMENTO NO BOTAFOGO

O Botafogo terá hoje, entre seus profissionais, a presença de um novo defensor.

Trata-se de Zezito, que vinha actuando em Lins, Estado de São Paulo, e que já se encontra nesta capital para ser experimentado pelo club alvi-negro.

A LIGHT SPORTIVA

Realiza-se sabbado o "Initium" do II Torneo Mc. Donnell — O baile inaugural do Conservação Telephonica, esperado com ansiedade — Outras notas

Não se precisa lançar mão de recursos dispersos para affirmar e demonstrar o prestigio sempre crescente que a L. E. A. L. C. A. tem ganhando nos meios sportivos da Light, fim, aliás, para que e não a sua propria razão de ser.

Basta acompanhar as ultimas actividades desenvolvidas no seio daquela grande empresa, para se ter uma idea de que a L. E. A. L. C. A. serena, mas solidamente, vai alcançando o objectivo da sua fundação ou seja a união dos clubs lighteans sob uma só bandeira.

E' o que, inopinadamente, ocaixa transparecer a filliação recente do Carris Tráfego F. C., da Associação Athletica Fabrica de Gás, do Conservação Telephonica de Light Edificios S. C. e E. C. Centro Sul.

E, como se vê entusiasmado o panorama actual de L. E. A. L. C. A. Tudo permite a visão de uma temporada brilhante, de exito sem precedentes.

DEPOIS DE AMANHA O INITIUM DO II TORNEIO MC-DONNELL

Realizar-se-á depois de amanhã a noite o torneo initium do Departamento de Contas Consumidores.

No sortelo hontem realizado, a tabella ficou assim formada:

1.º jogo — As 20 horas — Verde x Tricolor.

2.º jogo — As 20.25 horas — Preto e Branco x Vermelho.

3.º jogo — As 20.50 horas —

Branco x Vencedor do 1.º jogo.

1.º jogo — As 21.15 horas — Preto x Vencedor do 2.º jogo.

5.º jogo — As 21.40 horas — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 1.º jogo.

A PROXIMA RODADA NO T. PRINCIPANTES

Dois jogos mais serão realizados amanhã á noite, nas quadras da rua José do Patrocínio, por conta do Torneo de Principantes de basketball do Light A. C. A tabella aponta o Mappas e Plantas para enfrentar a D. Pontão e o Departamento Empregos para lutar com o Marcação.

COMPAREÇAM AO DEPT. MEDICO DA L. E. A. L. C. A.

Afim de proseguir na inspecção de saúde dos interessados em registrar-se na L. E. A. L. C. A., o Departamento Medico da entidade da Light aguarda hoje a presença dos amadores Antonio A. Avila, Durval S. Bahia e Walter Duarte, todos do S. C. Centro Sul.

O LEDGER TRICOLOR EM FORMA

O "onze" tricolor dirigido por José Fonseca, realizou domingo um proveitoso treino, demonstrando estar os seus jogadores em perfeita forma para a disputa do II Torneo Mc. Donnell.

CINEMA NO GAZ RIO A. C.

O Gaz Rio A. C. offerece hoje, como todas as quinta-feiras, interessante sessão cinematographica aos seus associados, aos esportistas da F. E. L. C. A. e aos

socios dos demais clubs lighteans. O programma desta noite é o seguinte: Forasteiro Destemido, por Ricardo Cortez e Rutenne De Mille; Fox Jornal e Desenho animado.

O BAILE INAUGURAL DO CONSERVAÇÃO TELEPHONICA

Está despertando indescriptivel entusiasmo o baile com que o Conservação Telephonica F. C. inaugurará depois de amanhã, as suas actividades sociaes, que alcançará forçosamente os exitos que tem coronado as realizações sportivas do club de Sebastião Machado e Oswaldo Moreira.

O Club dos 50

Vae intensificar as suas actividades sociaes, sportivas, musical e artistica

O Club dos 50, constituído de elementos da melhor sociedade carioca, realizou, ha dias importantes, a sua 1.ª reunião, com o fim de intensificar as suas actividades. A reunião teve um transcurso animado e mereceu inteiro apoio a suggestão que desdobrou em tres seções as actividades do mesmo.

AS COMUNICAÇÕES ENVIADAS AOS COMPONENTES DO CLUB

Aos componentes do club, foram enviados os seguintes officiaes: "Tendo sido deliberado, em reunião realizada em 15 de setembro, de que as actividades do

nosso club se desdobram em tres seções — recreativa-danças, sportiva e literaria-musical — a actuação, como ao passado, consistirá em informar os membros interessados em qualquer das seções acima alludidas, convidando salientem não haver por isso acrescimo de mensalidade.

Por seu governo informo, a seção recreativa-danças, a cargo de Syria Almada e Fernand Geraldo, entregue a sportiva ao consocio Antonio do Amaral. Attenciosas saudações — (a) — Carlos Telles, secretario geral".

AS COMEMORAÇÕES DAS GRANDES DATAS PATRIAS

O 24 DE MAIO, OZORIO O VENCEDOR DE TUIUTY E AS HOMENAGENS POSTUMAS QUE LHE SERÃO PRESTADAS PELO EXERCITO

O ano de 1939 está sendo dedicado pelo governo do sr. Getúlio Vargas às comemorações das nossas datas históricas. No empenho de levar por diante a campanha intensa de brasilidade que é de resto, uma das diretrizes do Estado Novo, as datas maiores do Brasil e as que marcam os centenários do nascimento e da morte dos brasileiros civis ou militares que, no passado, pela sua ação, fizeram o Brasil maior e tornaram-no respeitado além-fronteiras, vêm sendo dignamente comemoradas. Delas se tem utilizado o chefe do governo, como lições as mais eloquentes à mocidade e ao povo do Brasil e notadamente aqueles brasileiros que, iludidos por promessas falazes, tentaram arrastar o país para o caos dos extremismos.

A data de 24 de maio marca uma das páginas gloriosas do Exército Nacional. Nella se fez em Tuiuty, a grande e decisiva batalha de que o general Ozorio foi o heroe singular e na qual as armas brasileiras saíram magnificamente vencedoras — abrindo a vereda principal para a victoria final do Brasil na Guerra com o Paraguay.

AS HOMENAGENS DO EXERCITO

O general Eurico Dutra enviou ao general Valentim Benício, secretario geral do Ministério da Guerra, a seguinte nota sobre a participação do Exército nas comemorações do dia 24 de Maio:

"Sr. secretario geral do Ministério da Guerra,

A aproximação do dia 24 de Maio, em que se comemora a Batalha de Tuiuty, determino que nessa data, em todo o Exército, além das honras a que fazem ju' os bravos desse glorioso feito de guerra, seja evocada e exaltada, com merecido destaque, a figura inolvidavel do bravo general Ozorio.

Atendendo a circunstancia, altamente desvanecedora para o grande soldado e para a nossa classe, de se dever ao Marquez do Herval a fundação das escolas regimetaes do Exército, conforme está consignado e esclarecido no discurso pronunciado pelo incito cabo de guerra na sessão do Senado de 7 de fevereiro de 1879, determino, ainda, que nas mesmas seja inaugurado o seu retrato, com as honras devidas ao autor de tão patriótica iniciativa e a quem dedica localidade do Brasil, como sejava existisse uma escola em o que soube o immortal heroe aliar as esplendidas glorias do guerreiro as virtudes exccelsas do cidadão. (a) General Eurico G. Dutra, — General de Divisão ministro da Guerra".



Dentro de quinze dias fará demonstrações da televisão

As exhibições serão realizadas no pavilhão da entrada da Feira de Amostras

Noticiamos ha dias, a presença nesta capital do dr. Hans Pressler, director dos Correios da Alemanha, que veio de Buenos Aires, onde representou o seu país no Congresso Postal Universal ali realizado. Traz esse alto funcionario uma missão de grande importancia tecnica e de geral interesse, qual a de fazer, aqui, demonstrações praticas de televisão, como já está funcionando na Alemanha.

Para isso, veio munido de completa aparelhagem, pretendendo dar a conhecer ao povo brasileiro tanto a radio-televisão como a visio-telephonia, muito cultivadas em sua patria.

O dr. Hans Pressler entrou em entendimento com o doutor Lourival Fontes, director do Departamento Nacional de Propaganda, para a realização de

taes exhibições, sob o auspicio desse orgão da administração publica. Hontem, o director dos Correios da Alemanha, acompanhado de seus assistentes técnicos e do dr. Arthur Neiva Filho, esteve no gabinete do ministro Francisco Campos, tratando com o titular da Justiça sobre a sua missão. Depois, estiveram no gabinete do dr. Lourival Fontes combinando as ultimas providencias. Ficou, então, decidido, que as demonstrações de televisão terão lugar no pavilhão de entrada da Feira de Amostras e serão iniciadas dentro de quinze dias. O dr. Hans Pressler tenciona effectuar transmissões de scenas directas, tomadas ao ar livre, assim como de trechos de filmes cinematographicos. As transmissões serão observadas pelo publico, em varios receptores.

Não apreciava, realmente o bron-ha-ha; queria socego, calma, mas tivera uma gratissima impressão da gentileza e da bondade do povo do Brasil.

O AUTOGRAPHO QUE NAO FOI FELIZ

Em certo momento, uma senhorita procura Henry Fonda. Era a 15.ª vez que o fazia e queria o 15.º autographo.

— Este agora, — explica a senhorita, num inglês mais ou menos — é a pedido de um escriptor que deseja uma phrase sobre a nossa cidade com um autographo.

Henry Fonda sorri e, calmo, tranquilo, responde em bom inglês que isso o constrangeria. Chegára na vespera, não conhecia ainda a cidade, e uma phrase sua sobre o Rio reflectiria apenas uma gentileza, uma simples amabilidade. Mas tarde poderia fazer-se com conhecimento de causa. E seria uma phrase em que expressaria a sua impressão, sincera, real... Em todo caso não se recusaria ao 15.º autographo. Com muito prazer.

A senhorita ficou vermelha. Tinha ella comprehendido que, naquella instante ella era o "cinema" que não existia na simplicidade de Henry Fonda?

UM HOMEM QUE PENSE

Tornou-se habito imaginar-se que a trivialidade e as esquisitices fazem parte de um artista de Hollywood. Quem observa, porém Henry Fonda, serenamente, sem preocupações de cinema, ha de notar que aquelle se olha profundo e vivo revela uma intelligencia superior e um homem habituado ao pensamento e a reflexão.

A BATALHA

Director — JULIO BARATA

ANNO XI — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 18 de Maio de 1939 — N.º 3.917

PORQUE HENRY FONDA E' DIFFERENTE

COISAS QUE O REPORTER OUVIU E OBSERVOU — UM "ASTRO" DE HOLLYWOOD QUE COMPREHENDE E SENTE A VIDA

Henry Fonda, em pessoa, com o seu olhar calmo e profundo, dispendente e despreocupado; desmente a affirmação de que a gloria tem seu preço. Elle pelo menos desconhece esse preço porque não se julga mais do que qualquer outro e sabe da verdadeira relatividade de tudo...

E' simples e tranquilo e aprecia uma vida simples e tranquila. E, para se conhecer, o conhecer-lhe o intimo, é preciso que o reporter não tenha perguntas preparadas de encomenda a que o visitante gentili responderia com amabilidades. E' preciso, antes que elle fique quieto e calado, nada pergunte e tudo observe. Somente assim poderá conhecer Henry Fonda, "astro" diferente na constellação de Hollywood.

A CHEGADA NO AEROPORTO

Impressionou a muita gente a

chegada, domingo, de Henry Fonda. O sympathico actor mantinha-se, entre os "fans" numa attitude que se diria incompativel com os "astros" de Hollywood. Muito simples, sem sorriso, sem

E por um golpe de sorte obtivemos um facto bastante significativo no que o sr. J. Carlos Baretta narra. Dizia o distincto director da Fox que, após a recepção no aeroporto, conduzia



O actor Henry Fonda

entusiasmo, destoando, por completo, da vibração e do entusiasmo dos "fans".

Depois, no dia seguinte, nos escriptorios da Fox Film, durante o "cock-tail" à imprensa, alguém da intimidade da empresa, citou o facto. Henry Fonda sorri e muito tranquilo, esclarece, dizendo que aquella recepção fora uma surpresa. Estava em passeio e não buscava qualquer publicidade.

Henry Fonda e sua esposa para o apartamento do hotel que elle mesmo alugara. Mostrara a peca no "astro" e informado o mesmo do preço (350.000 dólares) Henry Fonda demonstrou a desnecessidade de se gastar tanto dinheiro.

PARA O FOMENTO DA PRODUCCAO AGROPECUARIA DO MARANHÃO

Uma reunião no gabinete do ministro Fernando Costa, na qual tomou parte o interventor nesse Estado

Por iniciativa do ministro Fernando Costa, houve hoje em seu gabinete uma reunião, na qual tomaram parte o titular da Agricultura, o interventor Paulo Ramos e os srs. Carlos de Souza Duarte, director do Departamento Nacional da Produção Vegetal; Gastão de Faria, director da Divisão de Fomento da Produção Vegetal; Magarinos Torres, director da Divisão de Defesa Sanitaria Vegetal; Alves Costa, chefe do Serviço de Fructicultura; Mario de Oliveira, director geral do Departamento Nacional da Produção Animal e Luciano Jacques de Moraes, director geral do Departamento da Produção Mineral.

Essa reunião teve por fim combinar medidas de caracter pratico, a serem executadas, naquello Estado, em collaboração com o Ministerio da Agricultura, no sentido de intensificar sua produção agro-pecuaria e ministrar ensinamentos aos agricultores maranhenses, quanto à defesa de suas lavouras.

Disseram-lhe que ali havia até salão de recepção. E Henry Fonda, com sorriso de superioridade, olhando o salão, dizia que elle e a esposa buscavam um pouco de repouso. Um dormitório, um banheiro, uma pequena sala... Para que o salão, perguntou sorrindo, pois se não ia dar recepção?

A HISTORIA DE UM AUTOMOVEL

Ainda outro facto, bastante significativo.

Para atender aos sympathicos visitantes, collocou o sr. Baretta a disposição dos mesmos um Ford de luxo. Apresentava-lhe depois o carro, perguntava-lhe o director da Fox se gostava do carro ou se preferia outra marca. Essas coisas de amabilidade que toda a gente faz e comprehende.

E Henry Fonda, deixando a vontade o sr. Baretta, dizia-lhe apenas que tudo estava muito bom.

Qualquer marca servia. Podia ser até que elle não fosse um "astro" de cinema a quem a sorte bafetava. Podia ser até que não pudesse ter auto de qualquer marca, mas ha muito tempo antes de ser "astro"...

Accreco, Exmo. sr. general, que, de haverem seia gerações, antes de nós, pugnado pela cessação das incertezas e desconfinças, e pelo incremento da comprehensão entre os povos americanos, andamos já nós a colher os primeiros excellentes resultados, messe dourada e rica em promessas, ainda na força inicial da sua fecundidade benéfica aos destinos do continente e, talvez, aos do mundo.

As aspirações desse mutuo entendimento e a cruzada da aproximação inter-americana inscrevem-se concomitantemente nos proprios textos dos criticados de nascimento da autonomia politica das patrias americanas.

Entre nós, como entre vós, apesar da variedade intellectual que costuma surgir na apreciação de qualquer problema humano, já-mais appareceu um estadista, um pensador, uma alta expressão de responsabilidade cultural ou politica cujo ideal em materia de direito publico internacional, quanto a inclinações de fraternidade e dessa esplendida "união" moral a que se refere o Preambulo da Convenção na Conferencia Pan-Americana de Havana.

Convidado para os primeiros congressos Hispano-Americanos, o Brasil não chegou a tomar parte directa nelles, mas fazia mais e melhor — inaugurava desde a sua independencia uma diplomacia de congraçamento, de respeito, de concordia, de desampliação, de arbitragem, de ajustamento pacifico de fronteiras e até por fim de condemnacão constitucional das guerras de conquista.

Toda a nossa politica interna se enquadra na formula literariamente recomendada pelo primeiro Rio Branco, de "justiça e moderacão", ouhadas precisamente para uso da missão Saravia, do Uruguay.

Mas se Vossa Excellencia desconhece este facto, eu me felicitarei da oportunidade de gratissima de l'ho informar de primeira mão: o primeiro Congresso Sul-Americano a que o Brasil officialmente adheriu e compareceu, foi o de 1888, reunido precisamente em Montevideo.

Ficou bem patente, já então, aos nossos irmãos da America Latina que a evolução das idéas politicas do Brasil se processava numa atmosfera, para me servir de uma expressão cara ao arrojado espirito de Simão Bolívar, de largos horizontes, que convidam à liberdade e à tolerancia".

Desde que James Blaine, impressionado pela guerra do salitre que se prolongava entre o Chile, o Peru e a Bolívia, provocou a reunião a Primeira Conferencia Pan-Americana de Washington, emprestando a esse movimento de

mandante da 1.ª Região Militar. Aliás, só o nome do prestigio ao militar é um penhor seguro do exito da victoria no pleito, pelas qualidades excepcionaes de caracter e patriotismo que fazem do general Meira de Vasconcellos um militar por todos os titulos digno da veneração e da sympathia dos seus concidadãos.

Realizam-se hoje ás 21 horas, no Club Militar, as eleições para a escolha dos novos membros que vão constituir a directoria da prestigiosa associação de classe. A chapa, que será levada a urna reunindo sympathias geraes e com todas as probabilidades de exito, por esse motivo, é encabeçada pelo nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

ELEIÇÕES NO CLUB MILITAR

Indicado para a presidencia o nome do general Meira de Vasconcellos

Realizam-se hoje ás 21 horas, no Club Militar, as eleições para a escolha dos novos membros que vão constituir a directoria da prestigiosa associação de classe. A chapa, que será levada a urna reunindo sympathias geraes e com todas as probabilidades de exito, por esse motivo, é encabeçada pelo nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

O discurso pronunciado hontem pelo general Góes Monteiro

Saudando o general Julio R. Letti, o general Góes Monteiro pronunciou o seguinte discurso:

"Exmo. sr. general Julio R. Letti, ministro da Guerra, general Eurico Dutra, com o encargo honroso e gratissimo de transmitir a V. Excia. e a luzida embaixada da Missão Militar Uruguaya as boas vindas do Exército Brasileiro, é muito a meu grado que venho desobrigar-me dessa incumbencia, como quem não desconhece a facilidade, de se entenderem nas palavras de sympathia sincera, espiritos imantados no anhelo do mesmo ideal e dever commum de todos os soldados. Ninguem, com effeito, por um lado, ignora no Exército do Brasil, as brilhantes virtudes do soldado uruguayo, as suas qualidades de cavalheirismo, a indomada honrabilidade da sua "pancha" adoptada em franquezas de encarnada camaradagem, e, por outro lado, a figura de V. Excia. "representativa man" dessas qualidades e virtudes — festejada entre nós por muitas admirações, entre as quaes ha muito, a minha se contava.

Accreco, Exmo. sr. general, que, de haverem seia gerações, antes de nós, pugnado pela cessação das incertezas e desconfinças, e pelo incremento da comprehensão entre os povos americanos, andamos já nós a colher os primeiros excellentes resultados, messe dourada e rica em promessas, ainda na força inicial da sua fecundidade benéfica aos destinos do continente e, talvez, aos do mundo.

As aspirações desse mutuo entendimento e a cruzada da aproximação inter-americana inscrevem-se concomitantemente nos proprios textos dos criticados de nascimento da autonomia politica das patrias americanas.

Entre nós, como entre vós, apesar da variedade intellectual que costuma surgir na apreciação de qualquer problema humano, já-mais appareceu um estadista, um pensador, uma alta expressão de responsabilidade cultural ou politica cujo ideal em materia de direito publico internacional, quanto a inclinações de fraternidade e dessa esplendida "união" moral a que se refere o Preambulo da Convenção na Conferencia Pan-Americana de Havana.

Convidado para os primeiros congressos Hispano-Americanos, o Brasil não chegou a tomar parte directa nelles, mas fazia mais e melhor — inaugurava desde a sua independencia uma diplomacia de congraçamento, de respeito, de concordia, de desampliação, de arbitragem, de ajustamento pacifico de fronteiras e até por fim de condemnacão constitucional das guerras de conquista.

Toda a nossa politica interna se enquadra na formula literariamente recomendada pelo primeiro Rio Branco, de "justiça e moderacão", ouhadas precisamente para uso da missão Saravia, do Uruguay.

Mas se Vossa Excellencia desconhece este facto, eu me felicitarei da oportunidade de gratissima de l'ho informar de primeira mão: o primeiro Congresso Sul-Americano a que o Brasil officialmente adheriu e compareceu, foi o de 1888, reunido precisamente em Montevideo.

Ficou bem patente, já então, aos nossos irmãos da America Latina que a evolução das idéas politicas do Brasil se processava numa atmosfera, para me servir de uma expressão cara ao arrojado espirito de Simão Bolívar, de largos horizontes, que convidam à liberdade e à tolerancia".

Desde que James Blaine, impressionado pela guerra do salitre que se prolongava entre o Chile, o Peru e a Bolívia, provocou a reunião a Primeira Conferencia Pan-Americana de Washington, emprestando a esse movimento de

mandante da 1.ª Região Militar. Aliás, só o nome do prestigio ao militar é um penhor seguro do exito da victoria no pleito, pelas qualidades excepcionaes de caracter e patriotismo que fazem do general Meira de Vasconcellos um militar por todos os titulos digno da veneração e da sympathia dos seus concidadãos.

Realizam-se hoje ás 21 horas, no Club Militar, as eleições para a escolha dos novos membros que vão constituir a directoria da prestigiosa associação de classe. A chapa, que será levada a urna reunindo sympathias geraes e com todas as probabilidades de exito, por esse motivo, é encabeçada pelo nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

o nome do general Meira de Vasconcellos com

Benção das espadas dos guardas-marinha de 1938

Teve excepcional brilhantismo a cerimonia realizada hontem na igreja N. S. da Candelaria — Os jovens officiaes da turma diplomada em 1938, pela Escola Naval

Revestiu-se de excepcional brilhantismo a cerimonia da benção das espadas dos guardas-marinha da turma diplomada em 1938, pela Escola Naval, realizada hontem ás 10 horas da manhã na Igreja N. S. da Candelaria.

Apresentando o aspecto festivo das grandes sollemnidades, a igreja registrava uma numerosa e selecta frequencia composta de pessoas de destaque da nossa sociedade, officiaes de terra e mar e suas familias, notando-se ainda a presença do commandante Americo Pimentel, representante do presidente da Republica, commandante Jeronymo Gonçalves, sub-chefe do gabinete do ministro da Marinha, representando o almirante Aristides Guilhem; almirante Castro e Silva, chefe do Estado Maior da Armada, tenente Fernando Sotta, representante do ministro da Guerra; almirante Alvaro de Vasconcellos, representantes da Missão Naval Norte-Americana, o addido naval da Republica Argentina e outras pessoas de relevo na sociedade carioca.

A missa solemne foi celebrada no altar-mór pelo padre Antonio Lobo, enquanto que no coro a orchestra do Theatro Municipal entoava hymnos sacros.

SAUDO NOS GUARDAS-MARINHA DE NOSSA PATRIA A ESPERANÇA DO BRASIL

Após a celebração do acto religioso, monsenhor Henrique de Magalhães, vigário da parochia da Candelaria, proferiu uma brilhante allocução allusiva ao acto, falando durante vinte minutos sobre a nobre carreira que abraçaram os jovens officiaes que se iniciaram na carreira naval onde deviam prestar assguilados serviços à Patria.

Saudando os guardas-marinha, hontem na Candelaria, monsenhor Henrique Magalhães afirmou que elles constituíam a es-

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

tambem benzidas hontem, á bordo da bellonavie argentina pelo capellão que, viaja no cruzador da nação amiga.

OS GUARDAS-MARINHA DA TURMA DIPL-OMADA EM 1938 PELA ESCOLA NAVAL

Publicamos a seguir a relação dos jovens officiaes da nossa Marinha de Guerra que concluirão o curso em 1938. São os seguintes: João Botelho Machado, Frederico Gianini, João Carlos Palhares dos Santos, Antão Jovino Pavan, Manoel Abud, Marclio Claudio Barbosa, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Luiz Peixoto, Oswaldo de Assumpção Moura, Alvaro Rezende Rocha, Paulo Brasi Gama da Silveira, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino Miranda Galvão, Sylvio Trilho da Silva, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Walter da Silva Valente, Ivo Accioly Corseuili, Paulo Ribeiro Jardim, Reginaldo, Carpenter Ferreira, Roberto F. T. de Freitas, Hilton Fiuzza de Castro, Fernandes Gonçalves Reis Vianna, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Borelli Guimarães, Heleno de Barros Nunes, Jorge Ozorio de Noronha, Antonio Marreig de Melto, Israel Serefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Monteiro de Barros Bittencourt, Portugal de Carvalho, Geraldo Mario Soares Castello Branco, Jello Marroig de Mello, Arlindo Anso Brandão, Hermilio e Gis maio Castello Branco, "vnuendo Eduardo Jansen, Jonathan Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Clás de Oliveira, José Barreto de Assumpção, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, George Octavio de Alencar Cabral, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juagaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Nelson Fernandes e Mario Andrade.

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

tambem benzidas hontem, á bordo da bellonavie argentina pelo capellão que, viaja no cruzador da nação amiga.

OS GUARDAS-MARINHA DA TURMA DIPL-OMADA EM 1938 PELA ESCOLA NAVAL

Publicamos a seguir a relação dos jovens officiaes da nossa Marinha de Guerra que concluirão o curso em 1938. São os seguintes: João Botelho Machado, Frederico Gianini, João Carlos Palhares dos Santos, Antão Jovino Pavan, Manoel Abud, Marclio Claudio Barbosa, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Luiz Peixoto, Oswaldo de Assumpção Moura, Alvaro Rezende Rocha, Paulo Brasi Gama da Silveira, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino Miranda Galvão, Sylvio Trilho da Silva, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Walter da Silva Valente, Ivo Accioly Corseuili, Paulo Ribeiro Jardim, Reginaldo, Carpenter Ferreira, Roberto F. T. de Freitas, Hilton Fiuzza de Castro, Fernandes Gonçalves Reis Vianna, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Borelli Guimarães, Heleno de Barros Nunes, Jorge Ozorio de Noronha, Antonio Marreig de Melto, Israel Serefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Monteiro de Barros Bittencourt, Portugal de Carvalho, Geraldo Mario Soares Castello Branco, Jello Marroig de Mello, Arlindo Anso Brandão, Hermilio e Gis maio Castello Branco, "vnuendo Eduardo Jansen, Jonathan Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Clás de Oliveira, José Barreto de Assumpção, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, George Octavio de Alencar Cabral, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juagaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Nelson Fernandes e Mario Andrade.

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

tambem benzidas hontem, á bordo da bellonavie argentina pelo capellão que, viaja no cruzador da nação amiga.

OS GUARDAS-MARINHA DA TURMA DIPL-OMADA EM 1938 PELA ESCOLA NAVAL

Publicamos a seguir a relação dos jovens officiaes da nossa Marinha de Guerra que concluirão o curso em 1938. São os seguintes: João Botelho Machado, Frederico Gianini, João Carlos Palhares dos Santos, Antão Jovino Pavan, Manoel Abud, Marclio Claudio Barbosa, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Luiz Peixoto, Oswaldo de Assumpção Moura, Alvaro Rezende Rocha, Paulo Brasi Gama da Silveira, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino Miranda Galvão, Sylvio Trilho da Silva, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Walter da Silva Valente, Ivo Accioly Corseuili, Paulo Ribeiro Jardim, Reginaldo, Carpenter Ferreira, Roberto F. T. de Freitas, Hilton Fiuzza de Castro, Fernandes Gonçalves Reis Vianna, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Borelli Guimarães, Heleno de Barros Nunes, Jorge Ozorio de Noronha, Antonio Marreig de Melto, Israel Serefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Monteiro de Barros Bittencourt, Portugal de Carvalho, Geraldo Mario Soares Castello Branco, Jello Marroig de Mello, Arlindo Anso Brandão, Hermilio e Gis maio Castello Branco, "vnuendo Eduardo Jansen, Jonathan Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Clás de Oliveira, José Barreto de Assumpção, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, George Octavio de Alencar Cabral, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juagaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Nelson Fernandes e Mario Andrade.

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

tambem benzidas hontem, á bordo da bellonavie argentina pelo capellão que, viaja no cruzador da nação amiga.

OS GUARDAS-MARINHA DA TURMA DIPL-OMADA EM 1938 PELA ESCOLA NAVAL

Publicamos a seguir a relação dos jovens officiaes da nossa Marinha de Guerra que concluirão o curso em 1938. São os seguintes: João Botelho Machado, Frederico Gianini, João Carlos Palhares dos Santos, Antão Jovino Pavan, Manoel Abud, Marclio Claudio Barbosa, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Luiz Peixoto, Oswaldo de Assumpção Moura, Alvaro Rezende Rocha, Paulo Brasi Gama da Silveira, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino Miranda Galvão, Sylvio Trilho da Silva, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Walter da Silva Valente, Ivo Accioly Corseuili, Paulo Ribeiro Jardim, Reginaldo, Carpenter Ferreira, Roberto F. T. de Freitas, Hilton Fiuzza de Castro, Fernandes Gonçalves Reis Vianna, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Borelli Guimarães, Heleno de Barros Nunes, Jorge Ozorio de Noronha, Antonio Marreig de Melto, Israel Serefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Monteiro de Barros Bittencourt, Portugal de Carvalho, Geraldo Mario Soares Castello Branco, Jello Marroig de Mello, Arlindo Anso Brandão, Hermilio e Gis maio Castello Branco, "vnuendo Eduardo Jansen, Jonathan Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Clás de Oliveira, José Barreto de Assumpção, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, George Octavio de Alencar Cabral, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juagaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Nelson Fernandes e Mario Andrade.

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

tambem benzidas hontem, á bordo da bellonavie argentina pelo capellão que, viaja no cruzador da nação amiga.

OS GUARDAS-MARINHA DA TURMA DIPL-OMADA EM 1938 PELA ESCOLA NAVAL

Publicamos a seguir a relação dos jovens officiaes da nossa Marinha de Guerra que concluirão o curso em 1938. São os seguintes: João Botelho Machado, Frederico Gianini, João Carlos Palhares dos Santos, Antão Jovino Pavan, Manoel Abud, Marclio Claudio Barbosa, João Luiz Ramos Agapito da Veiga, Cleon Ramos de Azevedo Leite, Orlando Ferreira da Costa, Geraldo Luiz Peixoto, Oswaldo de Assumpção Moura, Alvaro Rezende Rocha, Paulo Brasi Gama da Silveira, Sylvio da Fontoura Rangel Filho, Altino Miranda Galvão, Sylvio Trilho da Silva, Viterbo Tasso de Moraes Passos, Walter da Silva Valente, Ivo Accioly Corseuili, Paulo Ribeiro Jardim, Reginaldo, Carpenter Ferreira, Roberto F. T. de Freitas, Hilton Fiuzza de Castro, Fernandes Gonçalves Reis Vianna, Paulo Cesar Ribeiro, Paulo Borelli Guimarães, Heleno de Barros Nunes, Jorge Ozorio de Noronha, Antonio Marreig de Melto, Israel Serefredo de Lemos, Jair Carneiro Toscano de Brito, Carlos Monteiro de Barros Bittencourt, Portugal de Carvalho, Geraldo Mario Soares Castello Branco, Jello Marroig de Mello, Arlindo Anso Brandão, Hermilio e Gis maio Castello Branco, "vnuendo Eduardo Jansen, Jonathan Rego Monteiro Porto, João Luiz de Castro e Silva, José Clás de Oliveira, José Barreto de Assumpção, Raymundo Edmilson Gomes Fontenelle, George Octavio de Alencar Cabral, Boris Markenson, Geraldo Gondim Juagaba, Geraldo da Cruz Ribeiro, Paulo Silveira Werneck, Nelson Fernandes e Mario Andrade.

perança do Brasil e o prestigio admiravel de nossa Armada, que é a segurança da paz e da defesa do país.

Emquanto não reinar no mundo a paz de Jesus Christo — disse o illustre orador sacro — enquanto as conferencias de paz e de desarmamento produzirem os resultados que todos conhecemos, não podem as nações deixar de manter uma esquadra, embora reduzida mas util à sua defesa, sufficiente para assegurar os seus direitos e fazer respeitar a sua bandeira.

Com estas palavras, o orador encerrou a sua allocução que foi vivamente apreciada.

A CEREMONIA DA BENÇÃO DAS ESPADAS

A benção das espadas, que se realizou logo em seguida à oração de monsenhor Henrique Magalhães, foi dada aos guardas-marinha de 1938, por D. Bento Aloisi Masella, nuncio apostolico.

Da turma de guardas-marinha de 1938 fazem parte os 6 novos officiaes que viajam a bordo do cruzador "La Argentina", em virtude de um convite das autoridades navaes da nação platina.

As espadas destes guardas-marinha Floriano Peixoto Faria Lima, Rodolfo Costa Couto de Freitas, José Claudio Beltrão Frederico, Joaquim Americo dos Santos Coelho Lobo, Adolpho Barroso de Vasconcellos e Archânjo Pereira da Silva, foram

A POLITICA DOS BLOCOS

COMO O "OSSERVATORE ROMANO" ANALISA A SITUAÇÃO INTERNACIONAL

CIDADE DO VATICANO, 17 (Havas) — Em editorial consagrado à situação internacional, o "Osservatore Romano" consignava que as novas orientações da diplomacia das grandes potencias europeas têm como resultado a affirmacão definitiva da politica dos blocos, "que sempre foi considerada como muito perigosa para a paz".

O jornal accentua que, ao bloco italo-germanico a que se associam certos países danubianos, se oppõe o bloco franco-britannico, a que se juntaram os principaes Estados da Europa oriental e baltica.

O orgão do Vaticano é, todavia, de opinião que, se seme-

lhante evolução pode augmentar os perigos de guerra, tambem pode contribuir para esclarecer a situação e isso porque não deixa aos dirigentes dos povos nenhuma illusão sobre as propoções das forças em presença.

E o jornal acrescenta que o facto de saber claramente o que cada nação deseja, quaes são os seus amigos, as suas garantias, e as suas obrigações internacionais apresenta-se como um facto de extrema importancia e susceptivel de favorecer a politica da razão em logar da "politica das tentativas", que encontra o seu terreno mais favoravel na incerteza e nas oscillações da situação.

Dando fémas novas, se preciso, ao magnânimo e bizarro apostolo dos fundadores, seja cada geração americana como aquella nova symbolica do "Ariel", fantasiada pelo maior dos escriptores uruguayos, todas as manhas inicialmente vestida de véu e touca de de grinalda, á espera do premitido, na renascença aspirada das bodas com o Ideal.

Ergo a minha taça, desejando a V. ex. e a sua embaixada, dias agradaveis em nossa terra, ao sr. ministro general Campos, saud, e a marcha acelerada do Exército uruguayo, na conquista do seu ideal moral e material; ao sr. general Bladimir, eminente chefe da nação uruguayua, saúde, felicidade no seu governo, e a progressão da Republica Oriental.

Apertemos a mão na confiança de representantes de duas nações fadadas aos mesmos destinos, porque as nações, como os individuos, amam lutas pelos seus ideaes, mais ainda quando elles concordam em seus interesses, como se apresentam Brasil e o Uruguay na posição estratégica e economica que occupam no Atlantico Sul.